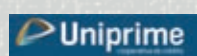


Ponta Grossa Competitiva



GRANDES
EMPRESAS
de
PG



201 ANOS

PARABÉNS, PONTA GROSSA!

Com grande satisfação, olhamos para o passado e reconhecemos nossa evolução e impacto no desenvolvimento econômico e social da cidade. À medida que as ruas e avenidas se expandiram, nossos edifícios cresceram de pequenos prédios a arranha-céus, acompanhando o desenvolvimento industrial e educacional. Neste ano marcante, seguimos comprometidos em oferecer exclusividade e conforto aos nossos clientes, contribuindo para um futuro de luz, beleza e prosperidade para Ponta Grossa.



HÁ 40 ANOS COM
QUALIDADE E SOLIDEZ



42 99102-3001

Rua **Sete de Setembro**, 800 Centro | Ponta Grossa | PR

miquelao.com.br

ESSENZA

ENTREGA PREVISTA PARA
NOVEMBRO DE 2027

TERRAZZA
Reserva

PRONTO PARA
MORAR

agenciade.com.br



Diretor e Jornalista Responsável:
Eloir Rodrigues - MTB 3525

Gerente Executiva:
Adriana Alencar

Gerente de Conteúdos:
Mário Martins - MTB 6638

Editor-chefe Portal aRede
Rodolpho Bowens - MTB 12327

Reportagens:

Fernando Rogala
Luciana Brick
Matheus Gaston

Fotos:
Equipe JM/aRede,
divulgação, arquivo JM.

Arte e Diagramação:
Geverson Dalzotto Cunha

Realização:

aRede
jornaldamanhã

multimedia

Contato:

Rua Emílio de Menezes, 1063,
Vila Estrela, Ponta Grossa - Paraná.
CEP 84040-030 Tel: 42. 3220.6262

Rede Paraná Notícias Ltda
CNPJ: 18.826.244/0001-93
Multimedia Administração e Participações Ltda
CNPJ: 20.676.778/0001-22

Apresentação

Ponta Grossa vive maior ciclo de desenvolvimento econômico de sua história

Cidade tem um dos mais diversificados polos industriais do Brasil, com cerca de 30 multinacionais, de mais de 12 países

Quem passa pela rodovia por Ponta Grossa, dificilmente não se impressiona com a quantidade de indústrias, especialmente multinacionais. Louis Dreyfus, Mars, obras da Cristalpet (Envases), Bunge, Makita, Cargill, Continental, Heineken, Tetra Pak, Yara, Kurashiki, são algumas dessas visíveis na região do Distrito Industrial, para quem transita pela BR-376. Para quem segue pela PR-151, ainda consegue visualizar a Allnex, Harima, DAF e futuras instalações da Nissin; já para quem segue pela Rodovia do Café, ainda passa pela Ambev. E essas são apenas algumas das multinacionais, que representam aproximadamente a metade de todas as instaladas na cidade.

Toda essa variedade industrial, que representa uma miscelânea de bandeiras, simbolizando mais de uma dúzia de nações, compõem o poderio do setor em Ponta Grossa. Uma história internacional que se desenvolve há mais de cinco décadas, que tornou Ponta Grossa a cidade com o maior parque industrial do interior do Estado, sendo uma das 50 cidades que mais gera riquezas com a indústria, alcançando uma posição de destaque quando se fala em diversidade do parque fabril.

A forte industrialização também permitiu o desenvolvimento de todas as outras áreas da cidade, fomentando o aquecimento da construção civil, a expansão do comércio e de empresas locais, assim como potencializou o desenvolvimento e grande crescimento do setor de serviços, das mais variadas áreas - especialmente transporte e logística -, impulsionando uma série incontável de investimentos e fazendo de Ponta Grossa uma das maiores potências econômicas do Estado.

É nesse momento, dos 201 anos da cidade, em que o maior investimento industrial da história de Ponta Grossa entra em operação (o da Maltaria Campos Gerais, inicial de R\$ 1,6 bilhão, que chegará a R\$ 3 bilhões em sua segunda fase), outros grandes investimentos estão em execução (Queijaria Unium; Mars Brasil; Envases/Cristalpet; Nissin), e outras empresas do comércio e serviços que atuam na cidade estão expandindo, que a Revista Ponta Grossa Competitiva exalta o tema 'Ponta Grossa: Terra de Multinacionais e de Grandes Empresas'.

São entrevistas especiais com representantes de multinacionais e de grandes empresas que estão presentes na cidade há anos, investindo, gerando empregos e expandindo, detalhando suas atividades e o compromisso de longo prazo com a cidade, revelando as perspectivas de futuro no município.

Boa leitura!

A young girl with dark skin and braided hair is smiling and holding a glowing lightbulb. The lightbulb is filled with colorful, swirling patterns. The background is a light gray wall with colorful, curved lines in shades of blue, green, and yellow. In the top left corner, there is a red banner with white text.

Nem toda energia gerada nesses 50 anos pode ser medida em megawatts.

A **Itaipu Binacional** completa meio século produzindo importantes avanços sociais, humanos e ambientais.

Referência mundial na produção de energia limpa e renovável, a **Itaipu Binacional** vive uma nova e profunda transformação. Cada vez mais focada na humanização e no desenvolvimento sustentável, a empresa segue investindo no fortalecimento da produção energética. Mas seus horizontes se ampliaram. Nesse futuro que já se faz presente, o respeito à vida vem em primeiro lugar.



Índice



10

Pujança econômica é uma constante histórica no desenvolvimento de PG

12

Localização privilegiada é um dos indutores do crescimento da cidade

14

Ponta Grossa sedia cerca de 30 multinacionais

16

Diversificação teve início a partir dos anos 2000

20

Ponta Grossa se destaca no Estado como um polo econômico diversificado

24

Município tem projetos específicos para manter a alta competitividade

28

PG recebe R\$ 7 bilhões em novos investimentos industriais desde 2020

30

Ponta Grossa tem a quarta maior fábrica da Tetra Pak no mundo



32

DAF supera a marca de 40 mil caminhões produzidos em PG

34

Grupo Tacla avança com projeto de novo Shopping Center em Ponta Grossa

36

Cargill pretende iniciar fabricação de novo produto neste ano

38

Belgotex anuncia R\$ 20 milhões em ampliação na cidade

40

Princesa dos Campos investe na renovação da frota e tecnologias

42

Lojas MM projeta alcançar a marca de R\$ 3 bi em faturamento até 2028

46

Cervejaria de PG se torna a maior fábrica da Heineken no Brasil

48

Sicredi Campos Gerais é uma das maiores cooperativas do Brasil

50

Continental celebra 25 anos no Distrito Industrial de Ponta Grossa com expansão fabril



52

Inovação e qualidade destacam Miquelão no mercado imobiliário local

54

Grupo Vamos completa um ano de atuação no mercado de Ponta Grossa

56

Master Cargas Brasil deflagra nova fase de investimentos na cidade

60

PG tem participação de quase 50% no lucro da Cooperativa Frísia

62

Nova torre do HGU deve dobrar capacidade de atendimento em PG

64

AP Winner realiza investimentos anuais em novos produtos

66

Prestes completa 15 anos e lança 13º empreendimento imobiliário em Ponta Grossa

68

Anhanguera amplia a oferta de cursos presenciais na cidade



70

Supermercados Tozetto tem forte crescimento e projeta expansão em PG

74

Unicesumar investe em estrutura e oferece novos cursos em Ponta Grossa

76

Arauco produz materiais com alto valor agregado na planta de Ponta Grossa

78

Investimentos da AmBev na cervejaria de Ponta Grossa superam R\$ 1,2 bilhão

80

Grupo Muffato fortalece negócios no Município com a construção da 6ª unidade

82

Novo projeto da Princesa Assistência transformará setor funerário da região

84

Mestre da Obra supera a marca de 300 franquias vendidas em todo o Brasil



86

Planalto e Lumen Café: a solução em hospedagem e gastronomia

Acesse com um leitor
QR Code e saiba mais!



Consulte a
distribuição de
vagas



UEPG
É PRA
VOCÊ
;))

#uepgravocê
#uepgramim

Administração
Administração - Comércio Exterior
Agronomia
Bacharelado em Ciências Biológicas
Bacharelado em Educação Física
Bacharelado em Física
Bacharelado em Geografia
Bacharelado em História
Bacharelado em Matemática Aplicada

Bacharelado em Nutrição
Bacharelado em Química Tecnológica
Ciências Contábeis
Ciências Econômicas
Direito
Enfermagem
Engenharia Civil
Engenharia de Alimentos
Engenharia de Computação

Novo!

Engenharia de Materiais
Engenharia de Software
Farmácia
Jornalismo
Licenciatura em Artes Visuais
Licenciatura em Ciências Biológicas
Licenciatura em Educação Física
Licenciatura em Física
Licenciatura em Geografia

Licenciatura em História
Licenciatura em Letras
Licenciatura em Matemática
Licenciatura em Música
Licenciatura em Química
Licenciatura em Pedagogia
Medicina
Odontologia
Serviço Social
Turismo
Zootecnia

@oficialuepg



UEPG2024

VESTIBULAR

Estude numa universidade pública, gratuita e de qualidade!



PROVAS
INSCRIÇÕES
www.cps.uepg.br

PAGAMENTO

As inscrições para as
Licenciaturas são gratuitas

08 de dezembro de 2024 (domingo)

01 a 30 de setembro de 2024

até 07 de outubro de 2024

UEPG
Universidade Estadual
de Ponta Grossa

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR



A Cervejaria Adriática, construída em 1894, foi a maior indústria da cidade até a década de 1940

Crescimento

Pujança econômica é uma constante histórica no desenvolvimento de PG

Município sedia o maior parque industrial do interior do Paraná. Com grande diversidade de multinacionais, é uma das cidades que mais gera riquezas na indústria no Brasil

Historicamente, Ponta Grossa sempre foi uma cidade economicamente pujante, mesmo quando sequer existia o Estado do Paraná ou o próprio reconhecimento do então povoado como uma cidade. Primeiro, foi o Caminho das Tropas Viamão (RS) - Sorocaba (SP) que fez ela nascer, depois veio os trilhos do trem, que fez ela crescer, e seus planos industriais que fez ela prosperar. E se a indústria vai bem, pode ter certeza que todos os outros setores irão se desenvolver também, em todos os aspectos.

Hoje, Ponta Grossa sedia o maior

parque industrial do interior do Paraná, estando na lista dos municípios do Brasil que mais geram riquezas no setor

da indústria. Números da Secretaria de Estado da Fazenda apontam que a cidade tem 1.755 indústrias, que geraram um Valor Adicionado de R\$ 13,2 bilhões em riquezas em 2023. É o quarto maior valor do Paraná, o mais alto do interior, com mais que o dobro da quinta colocada, que foi Maringá, que registrou R\$ 6 bilhões. Esse VA de Ponta Grossa dobrou em relação a 2020 (R\$ 6,49 bilhões) e quase quadruplicou em 10 anos - em 2013, o total alcançado foi de R\$ 3,4 bilhões.

Essa riqueza foi, em boa parte, gerada pelas cerca de 30 multinacionais instaladas na cidade, vindas de mais de 12 países diferentes. Mas para entender todo esse sucesso no presente, é necessário compreender um breve histórico de seu passado.



A chegada de ferrovias, que 'cortaram' a cidade, foi um dos principais indutores do desenvolvimento municipal

PONTA GROSSA E OS CAMPOS GERAIS DO PARANÁ AVANÇAM COM A FORÇA DA COPEL.

**PONTA GROSSA
E OS CAMPOS GERAIS**

**2 NOVAS
SUBESTAÇÕES**

**4 AMPLIAÇÕES
DE SUBESTAÇÕES
PARA DUPLICAR
A OFERTA DE ENERGIA**

**584 KM
DE NOVAS REDES
INCLUINDO O
PARANÁ TRIFÁSICO**
ENERGIA SEGURA NO CAMPO
E NA CIDADE

**185 MIL
MEDIDORES
INTELIGENTES
DE ENERGIA**
ACOMPANHE SEU CONSUMO
PELO CELULAR

Saiba mais:



A Copel já está investindo, no ano de 2024, R\$ 2,1 bilhões em todo o Paraná. Investimento recorde para garantir energia elétrica de qualidade para o desenvolvimento do Estado que mais cresce no Brasil.



COPEL
Pura Energia

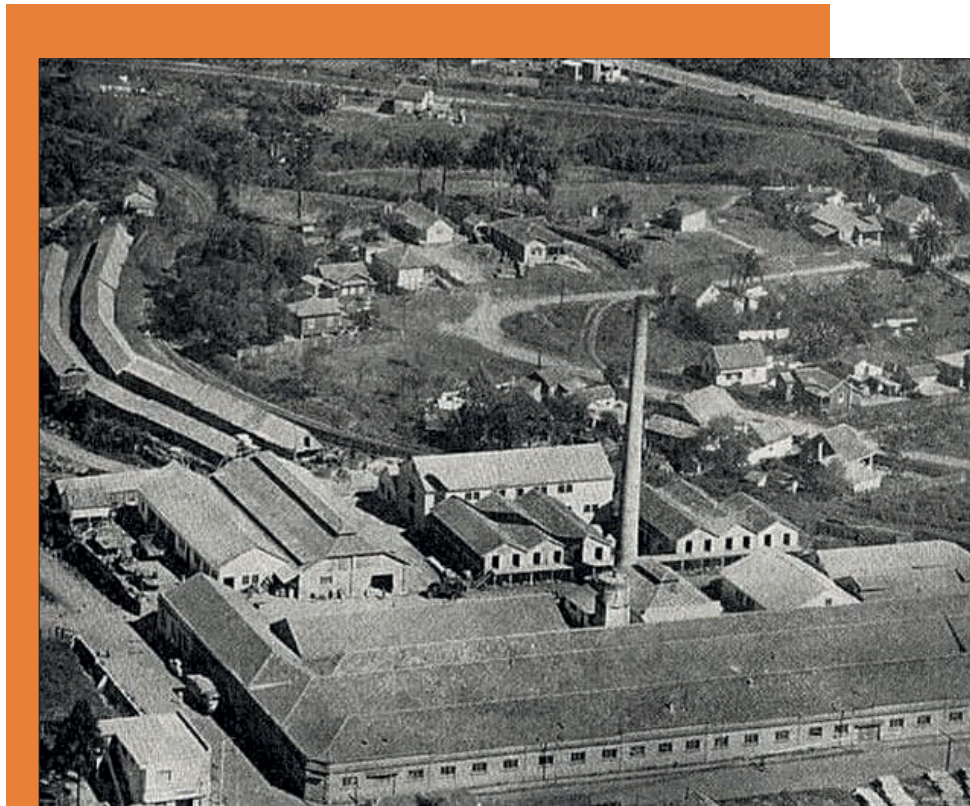
copel.com

Localização privilegiada é um dos indutores do crescimento da cidade

Ponta Grossa é uma das mais antigas cidades paranaenses. Ela surgiu com o passar dos tropeiros, no caminho que fazia a ligação do Sul do Brasil com São Paulo - o maior centro comercial do país. Seu desenvolvimento começou no início do século 18, tendo o desenvolvimento de um povoado, onde os viajantes repousavam e movimentavam o comércio, e onde teve início a criação de animais. A fundação da cidade aconteceu em 1822, mas o forte desenvolvimento da cidade foi deflagrado no final do século XIX, com a chegada dos trilhos do trem.

"Historicamente, conseguimos entender que o grande elemento de transformação em Ponta Grossa é a chegada da ferrovia na última década do século XIX, a estrada de ferro do Paraná que liga Ponta Grossa ao Porto de Paranaguá. E a São Paulo - Rio Grande, que liga Ponta Grossa ao extremo do país, com o principal centro financeiro e produtivo do país, que é São Paulo. Então num espaço de menos de dez anos, Ponta Grossa se transformou no maior entroncamento ferroviário do sul do Brasil", explica o historiador Niltonci Batista Chaves, doutor, professor do departamento de história da UEPG e diretor geral do Museu Campos Gerais, reforçando que como nessa época não existiam carros, o trem era o principal indutor de desenvolvimento.

Foi nessa época, da chegada dos trilhos, que se desenvolveu a indústria local. Com linhas para diferentes destinos, a cidade se colocou apta para receber e enviar produtos de todo o país e de fora do país para outros destinos. E um dos maiores símbolos foi a fundação da cervejaria Adriática, em 1894 (então como uma filial da Cervejaria Curitiba), no Centro da cidade, onde hoje está o



O ciclo industrial das madeireiras foi o mais forte da cidade antes da chegada das multinacionais. Na imagem, a Indústrias Wagner

Centro Empresarial Antártica, na avenida Vicente Machado, próximo à Estação. "A grande razão do desenvolvimento inicial da indústria em Ponta Grossa é a chegada da ferrovia - e aí tem toda uma política de circulação desses produtos industriais que saíam de Ponta Grossa, pela ferrovia, para outros destinos. Outra coisa que é importante é a variedade das indústrias que nós tínhamos, de todo tipo de gêneros. Então nós tínhamos indústria alimentícia, nós tínhamos indústrias de cigarro, nós tínhamos indústrias de bebidas - e não só a Adriática, que foi a maior fábrica que tivemos até a década de 1940", completa Niltonci.

Nesse período, do início do século XX, houve o ciclo da erva-mate, inclusive com a instalação da Mate Leão na cidade, em frente à 'Estação Arte' (o nome da rua Ermelino de Leão nasceu aqui!). Com a primeira Guerra Mundial, houve o ciclo da madeira, gerando grande demanda para exportação, e Ponta Grossa passou pelo grande ciclo industrial da madeira, que eclodiu na década de 1940, com a instalação de grandes madeiras, como a Indústrias Wagner, a F. Slaviero & Filhos S.A (então a maior madeireira do país), entre outras. Até a década de 1950, eram mais de 10 grandes madeireiras na cidade, além de pequenas serrarias - com várias delas se instalando ao lado dos trilhos

Ciclo das multinacionais teve início com o 'Pladei'

Até meados do século XX, Ponta Grossa era bastante populosa e tinha grande força econômica. "A cidade se tornou a principal cidade do interior do Paraná no que diz respeito à industrialização. Só era suplantada por Curitiba", reforça Niltonci. Depois, com a expansão paranaense para outras regiões e o desenvolvimento de cidades como Londrina, Maringá, Cascavel, entre outras, e com o declínio das atividades ferroviárias, Ponta Grossa se preparou para expandir. Em 1967, foi elaborado o Plano Diretor Municipal, e em 1969, na gestão do prefeito Cyro Martins, foi criado o Plano de Desenvolvimento Industrial (Pladei), que permitiu o grande ciclo de desenvolvimento industrial com a instalação de inúmeras multinacionais, especialmente moageiras. Entre elas estão a Cargill,

Sanbra (depois Ceval, hoje Bunge), Anderson Clayton (depois Gessy Lever, Coinbra; hoje Louis Dreyfus), Mak Bros (moinho de trigo), entre outras, bem como a japonesa Kurashiki e outras indústrias, do agronegócio, como Sagro, Quimbrasil, Imcopa, Monofil, entre outras. "É esse é o segundo momento muito claro de um desenvolvimento industrial da cidade. Dá pra dizer, com toda certeza, que são dois períodos distintos, com lógicas distintas e com características próprias", reforça Niltonci.

O outro ciclo de industrialização foi iniciado em meados da década de 1990, com o início das operações da Cervejarias Kaiser (hoje Heineken), em 1996; Continental e Tetra Pak, em 1999; Beaulieu (Belgotex, em 2000) e Masisa (hoje Arauco, em 2001).



A Cargill foi uma das primeiras multinacionais a se instalar em Ponta Grossa. Unidade do grupo norte-americano foi inaugurada em 1973

de trem e em Oficinas. Também nessa primeira metade do século XIX a cidade teve um grande ciclo de investimentos em frigoríficos, sendo desse setor a primeira indústria multinacional de Ponta

Grossa: a Frigorífico Wilson, da Argentina, localizada em Uvaranas. Instalada em 1953, a unidade depois se transformou em 'Comabra' e depois na 'Sadia', hoje BRF.



"A grande razão do desenvolvimento inicial da indústria em Ponta Grossa é a chegada da ferrovia"

Niltonci Chaves
Historiador



PG sedia cerca de 30 multinacionais

Uma multinacional é, em resumo, uma empresa que atua em mais de um país, indo além do seu local de origem, com operações em outras nações, seja com filiais, subsidiárias e unidades fabris, com linhas de produção. A doutora em Administração e coordenadora do curso de Administração com linha de formação em Comércio Exterior da UEPG, Adriana Fabrini, entretanto, detalha que na maioria dos casos, uma empresa que se torna multinacional não nasce com a intenção de atuar internacionalmente: geralmente é um processo que acontece naturalmente, com o tempo.

“Hoje nós temos empresas que já são criadas, desde o processo de criação, com esse DNA mais globalizado. Mas, via de regra, as empresas nascem com uma perspectiva de atuação local, nacional, regional”, explica. “Então, mesmo quando a gente pensa em, hoje, empresas que são muito grandes e já são internacionalizadas, que atuam em diversos países, quando a gente pega lá na origem dela, foi uma empresa que foi criada com essa perspectiva regional, para atender uma necessidade ali da cidade, do município, da província, ou mesmo do país em que ela foi desenvolvida”, esclarece a especialista.

Com o passar do tempo, explica Adriana, essas empresas, ao registrarem um processo de gestão eficiente, com um planejamento estratégico de longo prazo, elas começam a extrapolar as fronteiras e passam pelo processo de internacionalização. “Normalmente, as empresas começam essa atuação internacional através da exportação, exportação indireta, exportação direta, e aí chega um momento que esse atendimento a clientes de outros países se torna tão natural, tão grande, e a empresa começa a criar braços em outros países. Esse processo de criação de braços em outros países, tanto para

Município possui empresas de várias nações

	Alemanha Continental, Voith, Winner/Würth		França Louis Dreyfus
	Argentina Metalfor, Quentitas, LP (Bicicletas Volta)		Holanda Heineken, DAF
	Bélgica Beaulieu, Allnex, Anheuser-Busch InBev (Ambev), Bunge.		Japão Makita, Harima, Kurashiki, Nissin
	Brasil BRF, Meridional TCS, Agrocete		México Cristalpet
	Chile B.O. Paper, Arauco		Noruega Yara
	China Cofco		Suécia Tetra Pak
	EUA LP, Cargill, Mars, Crown		Suíça Omya

distribuição ou mesmo para produção em outros países, é o que caracteriza uma empresa multinacional”, explica.

Em Ponta Grossa, há inúmeros tipos de multinacionais. Entre elas, há empresas de outros países que tem unidades fabris na cidade (como a Tetra Pak, Heineken, Continental, entre outras,

por exemplo), unidades de empresas brasileiras que são multinacionais (como a BRF), empresas de Ponta Grossa que se transformaram em multinacionais (como a Agrocete) e empresas de Ponta Grossa que foram adquiridas por grupos multinacionais, se transformando em multinacional (como a AP Winner).

**+de 2.200
ASSOCIADOS**

**Agora é a sua vez de descobrir a
força do associativismo.**

**Venha fazer parte da Casa do
Empresário Ponta-Grossense**



**Aponte a câmera do
celular para o QrCode e
CONHEÇA OS
SERVIÇOS ACIPG**

ACIPG 

f @ in

**@acipgpontagrossa
acipg.org.br**



A Continental instalou sua fábrica em Ponta Grossa no ano de 1999. Desde lá, foram várias ampliações executadas

Parque fabril

Diversificação teve início a partir dos anos 2000

Neste século XXI, Ponta Grossa diversificou seu Parque Industrial. Apesar dos investimentos da Makita e da Crown, no

final da primeira década (elas entraram em operação em 2010 e 2011, respectivamente), foi com o Paraná Competitivo, a partir de 2011, que a cidade teve seu 'boom' industrial, com a vinda de novas multinacionais e a ampliação de outras já existentes - até 2021, foram mais de R\$ 10 bilhões anunciados na cidade. São exemplos de novos investimentos a DAF (US\$ 200 milhões), Ambev (R\$ 848 milhões), Mars Brasil (anunciado em R\$ 160 milhões, e hoje se aproxima de R\$ 400 milhões), Maltaria Campos Gerais (R\$ 3 bilhões), B.O. Packaging, entre

outras, e grandes ampliações, como da Continental, Masisa, Tetra Pak, Heineken, entre outras, criando novas linhas de produção e multiplicando o volume produzido.

Para o secretário de Indústria, Comércio e Qualificação Profissional, Paulo Pinto, mais do que a quantidade de indústrias, o destaque do polo industrial de Ponta Grossa é a grande variedade, um dos mais diversificados do país, que traz uma grande vantagem para a cidade. "A diversidade da economia começa a ser maior, e isso é bom para a cidade. É aquele negócio: não colocar os ovos na mesma cesta - se uma economia hoje não está indo bem, a outra pode compensar e assim a cidade pode continuar com o crescimento, mesmo tendo uma economia, por algum fator,



"A vinda de uma empresa multinacional pode determinar uma mudança drástica e positiva à economia"

Augusta Raiher
Economista



seja mundial ou seja nacional, que não esteja tão forte", explica.

Os impactos de todos esses investimentos na economia de Ponta Grossa são visíveis, como observa



A Masisa, multinacional chilena, se instalou na cidade em 2001. Em 2017, a unidade passou a ser controlada pela Arauco



A Cervejarias Kaiser (hoje Heineken) inaugurou sua fábrica em Ponta Grossa há quase 30 anos, no Distrito Industrial

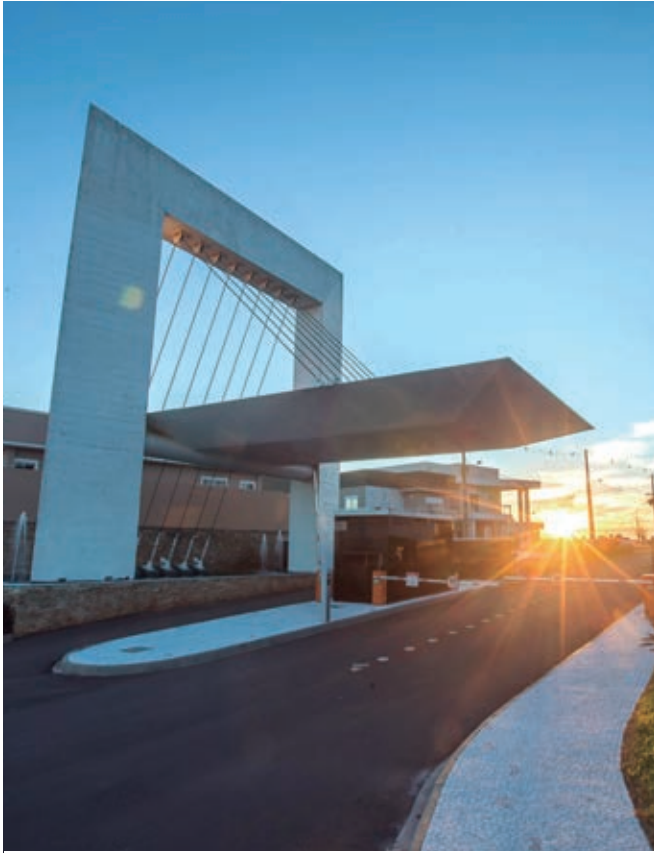
Priscilla Garbelini Jaronski, presidente do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Ponta Grossa (CDEPG) e diretora da Casa da Indústria no município. Ela recorda que em 2022, a indústria teve uma participação de 57,72% no valor adicionado fiscal total do município. "A industrialização é um fator crucial para o desenvolvimento econômico de uma região, especialmente no que se refere à geração de emprego e renda, diversificação da economia e atração de investimentos. Este setor contribui para o desenvolvimento local porquanto amplia a distribuição da riqueza, cria novas capacidades tecnológicas e eleva a renda per capita",

reforça.

São vários os motivos mencionados pelas indústrias para a escolha da cidade, como a posição privilegiada, ótima logística, infraestrutura, o plano de desenvolvimento industrial da cidade, entre inúmeros outros. "Ponta Grossa é uma cidade atrativa para a instalação de multinacionais e grandes indústrias em razão do seu potencial de formação de clusters. Estas empresas desempenham um papel crucial na economia local, porquanto geram um grande número de empregos diretos e indiretos, promovendo o desenvolvimento social e econômico da região", acrescenta Priscilla.

Empresas de outros países dinamizam a economia

Doutora em economia e professora da UEPG, Augusta Pelinski Raiher reforça que a instalação de multinacionais traz uma grande transformação econômica para uma cidade e seu entorno. "A vinda de uma empresa multinacional para uma região se apresenta como muito importante. A sua presença em determinado espaço pode determinar uma mudança drástica e positiva para a economia. E tem diferentes vias de ação que a empresa multinacional pode trazer para a dinâmica econômica, afetado de diversas formas", resume. A economista detalha alguns desses impactos na economia, iniciando com a geração imediata de empregos diretos e indiretos. "E uma boa parte dos empregos demanda uma qualificação maior da mão de obra. Como uma multinacional é uma indústria chave, ela tem altos encadeamentos tanto a montante quanto a jusante, mas principalmente a montante, o que significa que outras empresas de outros setores, como de serviços, existem porque essa empresa existe. E outro ponto muito positivo é o desenvolvimento tecnológico, por ter um nível de tecnologia superior", explica. Ela acrescenta, ainda, a geração de renda e os impactos no setor público, com a arrecadação de tributos e receitas que não se tinha antes. "Então uma multinacional apresenta muitos pontos positivos para a dinâmica de uma economia", conclui a economista.



Há 46 anos construimos um futuro mais próspero em Ponta Grossa

Acreditamos que aqui encontramos
terreno fértil para concretizar grandes ideias.

Juntos, desenvolvemos mais
de 1 milhão de metros quadrados
em empreendimentos.

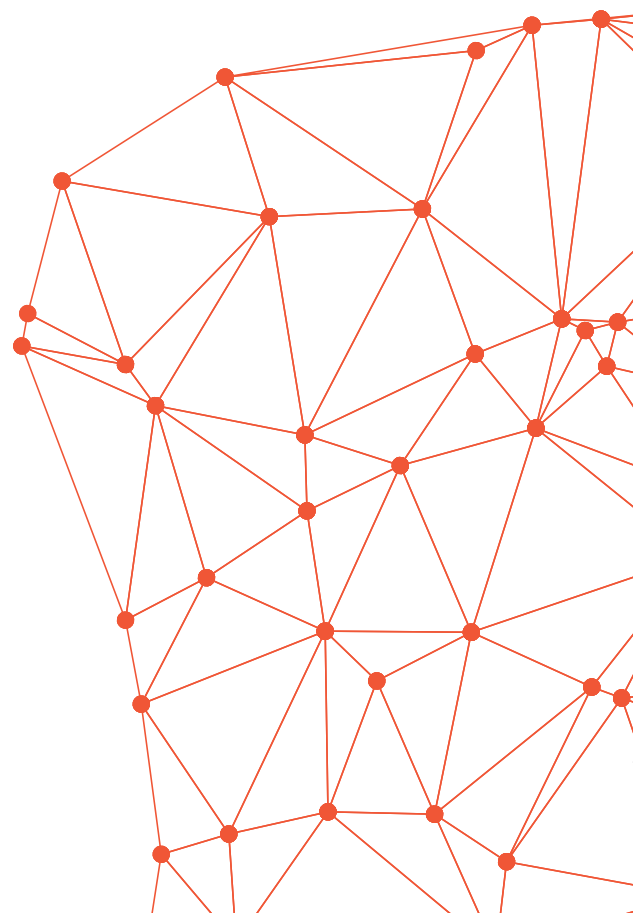
**Parabéns Ponta Grossa
pelos 201 anos.**

LF22

concretizando
ideias

42 3025 5000

lf22.com.br



Ponta Grossa se destaca no Estado como um polo econômico diversificado

Prefeita destaca que novos investimentos irão gerar muitos empregos e consolidar a cidade como um dos maiores polos industriais do país

Elizabeth Schmidt está à frente da Prefeitura de Ponta Grossa em um dos momentos mais prósperos do desenvolvimento industrial da cidade, quando diversos bilhões em aportes industriais foram confirmados. Em entrevista para a revista PG Competitiva, ela detalha esse momento de desenvolvimento e seus reflexos na diversidade econômica, além de falar de infraestrutura e futuro. Confira a entrevista:

Prefeita e professora Elizabeth, o que fez com que Ponta Grossa atraísse tantas empresas de grande porte ao longo de sua história?

Veja bem, eu acredito que são várias ações que foram feitas, desde o passado. A vocação de Ponta Grossa sempre foi voltada para o tronco rodoferroviário: lá no passado houve o desenvolvimento das nossas ferrovias. Com isso, ainda no passado, tiveram várias atrações de empresas, na parte de cerveja, na parte de madeira. Então a região começou a ser bem-vista devido à posição geográfica que nós estávamos. E claro, mais recentemente, ações como, por exemplo, a criação do nosso distrito industrial, fez com que hoje a gente tenha esse “boom” na indústria; criações de programas para esti-



“A integração entre indústria, comércio e educação cria um ecossistema favorável à inovação e ao crescimento sustentável”

Elizabeth Schmidt
Prefeita de Ponta Grossa



mular a indústria em Ponta Grossa, entre outros programas que foram feitos.

Ponta Grossa também tem grandes empresas do comércio, setor de serviços e instituições de ensino. Quais fatores fazem com que a cidade tenha tamanha diversidade econômica?

A diversidade econômica de Ponta Grossa é fruto de uma combinação de fatores estratégicos, como sua localização geográfica privilegiada, que facilita o acesso a mercados regionais e nacionais. Além disso, a infraestrutura robusta, com rodovias e proximidade de grandes cen-





“Esses investimentos, que ultrapassam de R\$ 6 bilhões, irão gerar milhares de empregos e consolidar Ponta Grossa como um dos principais polos industriais do Brasil”



“Estamos crescendo muito acima da média da economia mundial e pretendemos manter esse ritmo, que se traduz em mais riqueza e mais desenvolvimento, humano e coletivo”



tros, atrai investimentos. A presença de instituições de ensino de excelência contribui para a formação de mão de obra qualificada, impulsionando o desenvolvimento dos setores de comércio e serviços. A integração entre indústria, comércio e educação cria um ecossistema favorável à inovação e ao crescimento sustentável, consolidando Ponta Grossa como um polo econômico diversificado.

Recentemente, vários grandes investimentos foram anunciados, especialmente em indústrias, com valores que superam R\$ 6 bilhões. Como a prefeita avalia esse momento da cidade?

Como prefeita, vejo este momento como um marco histórico para Ponta Grossa. Os investimentos, que ultrapassam R\$ 6 bilhões, refletem a confiança do setor produtivo em nossa gestão e nas potencialidades da cidade. Estamos colhendo os frutos de uma administração focada em infraestrutura, qualificação profissional e políticas de incentivo ao desenvolvimento econômico. Esses investimentos irão gerar milhares de empregos e consolidar Ponta Grossa como um dos principais polos industriais do Brasil. Para mim, é uma vitória coletiva, fruto do trabalho árduo e da colaboração entre poder público, iniciativa privada e nossa dedicada população.

Quais as metas e principais objetivos alcançados, ou que ainda estão em execução, no quesito de desenvolvimento econômico?

Superamos nossas metas de desenvolvimento econômico em Ponta Grossa, atingindo resultados excepcionais. Os investimentos, que já ultrapassam as expectativas, refletem nosso compromisso em construir um futuro próspero para as próximas gerações. No setor industrial, os recursos aplicados hoje são aqueles que as empresas necessitam para garantir o crescimento econômico e gerar empregos de qualidade. Agora, nosso foco deve ser o futuro, preservando os recur-

sos naturais e garantindo um desenvolvimento sustentável. Estamos construindo uma cidade que prospera hoje e estará preparada para os desafios do amanhã.

Quanto ao investimento em infraestrutura, na pavimentação do distrito industrial, quais foram seus principais reflexos para as indústrias e na prospecção de novos aportes?

Em um período de apenas quatro anos, realizamos o que não havia sido concretizado em quatro décadas, revoluacionando a infraestrutura do distrito industrial de Ponta Grossa. A pavimentação realizada, além de otimizar drasticamente o acesso e a logística, criou um ambiente excepcionalmente favorável ao fortalecimento e à expansão das indústrias locais, elevando sua eficiência operacional e competitividade. Esse investimento estratégico não apenas consolidou as empresas já estabelecidas, mas também potencializou a atração de novos empreendimentos. Parafraseando uma célebre expressão, realizamos “quatro décadas em quatro anos”, reafirmando nosso compromisso com o progresso acelerado e sustentável de nossa cidade.

E para o futuro, o que se pode esperar quanto à atração de novas empresas, especialmente indústrias?

É importante lembrarmos de que quando falamos da indústria temos que ter uma visão de médio a longo prazo. Os investimentos que temos hoje nem sempre sentimos, por exemplo a Cristalpet está se instalando, porém ainda não está operando. Por isso, é extremamente importante estarmos sempre oferecendo o melhor recurso que as indústrias necessitam. Se os recursos estiverem à frente do crescimento das mesmas, o nosso crescimento será tranquilo, pois sempre seremos atraentes para os investidores. Estamos crescendo muito acima da média da economia mundial e pretendemos manter esse ritmo, que se traduz em mais riqueza e mais desenvolvimento, inclusive humano e coletivo.

BAZACON

C O N S T R U T O R A



*Nós da Audeme Autopeças, diante da necessidade de construir uma nova unidade, mais ampla e moderna, contratamos os serviços da **BAZACON**, que nos proporcionou grande satisfação pela competência, profissionalismo e comprometimento, demonstrando plena capacidade técnica, concretizando com excelência o projeto almejado.*

Marcio Ramthun

Sócio-Administrador Audeme Auto Peças

**DESCUBRA O QUE PODEMOS
FAZER POR VOCÊ!**





Nós, do Colégio Itamarati, estávamos em busca de uma empresa confiável para a expansão do nosso ensino médio. Dada a urgência do prazo, era imprescindível que a execução do projeto fosse realizada sem contratemplos. Optamos pela contratação da Bazacon e ficamos agradavelmente surpreendidos com a seriedade, organização e pontualidade na entrega da obra, que, por sinal, foi concluída antes do prazo estipulado e com uma qualidade excepcional.

Pedro Rodrigo Fuckner
Diretor Colégio Itamarati - Ribeirão Preto/SP



BAZACON
CONSTRUTORA

Município realiza trabalho constante para manter a alta competitividade

Secretário de Indústria, Comércio e Qualificação Profissional, Paulo Pinto, destaca busca para oferecer boas condições às empresas

Mais do que simplesmente prospectar novos investimentos, é preciso trabalhar para que a cidade ofereça as melhores condições para as indústrias que já estão instaladas, e assim, ter grandes atrativos para empresas que desejam se instalar na cidade. Essa é a visão do secretário municipal de Indústria, Comércio e Qualificação Profissional, Paulo Pinto. Em entrevista para a revista PG Competitiva, ele detalhou os benefícios da cidade em ter seu grande parque fabril, o trabalho sério desenvolvido na cidade no âmbito da industrialização, o desenvolvimento econômico da cidade e as perspectivas para o futuro. Confira:

Paulo, quais são os benefícios em uma cidade como Ponta Grossa ter empresas como as que tem no seu Parque Industrial?

São vários, mas um dos que mais impacta é o Índice de Desenvolvimento Humano. Com empresas em Ponta Grossa, nós melhoramos a nossa saúde, nós aumentamos a nossa renda, nós melhoramos a nossa educação. As exigências em uma cidade, na parte de educação, são maiores: as empresas precisam de pessoas cada vez mais qualificadas, e com isso o nosso comércio melhora, porque com a riqueza gerada, o dinheiro fica aqui, e nós acabamos sendo mais atrativos para pessoas de fora. Consequentemente, mais negócios diferentes no comércio, a diver-



“Estamos preocupados com isso: se entregarmos a infraestrutura que ela precisa, sempre seremos atrativos para a indústria”

Paulo Pinto
Secretário municipal



sidade da economia pode ser aumentada, ser mais diversificada, o que é bom para a cidade. É aquele negócio: não colocar os ovos na mesma cesta - se uma economia hoje não está indo bem, a outra pode compensar e assim a cidade pode continuar crescendo.

Por que as empresas que já estão aqui continuam ampliando, continuam investindo, Paulo? De que forma a Prefeitura de Ponta Grossa atua junto às empresas para que elas sigam prosperando na cidade?

Primeiro, nós temos ciência de que uma empresa precisa de vários recursos, seja mão de obra, recurso energético, infraestrutura, logística - e uma empresa olha para tudo isso. Então, nós estamos preocupados com isso: se entregarmos a infraestrutura que ela precisa, sempre seremos atrativos para a indústria. A secretaria não pode simplesmente trazer as empresas e, uma vez instaladas, virar as costas. Precisamos cuidar dessas empresas que estão aqui. Então, essa é uma forma de direcionarmos os nossos esforços para trazer empresas que agreguem mais na nossa rede industrial que temos aqui. É claro que também, importantíssimo para ser mais atrativo, é ter um bom relacionamento com o Estado, para conseguir benefícios estaduais para as empresas que querem vir para cá.

Quais os principais avanços realizados pelas grandes empresas e multinacionais da cidade nos últimos anos?

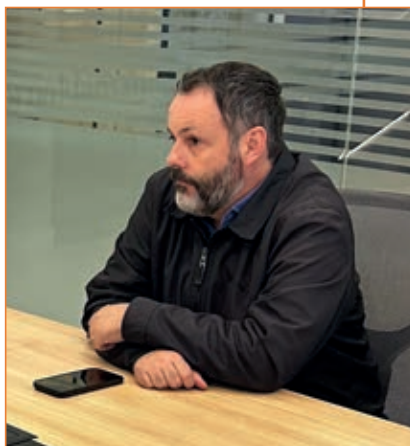
Falando de multinacionais, a Tetra está há um quarto de século aqui. A Continental também é muito parecida. Na Continental, recentemente, veio o governador, onde mostrou uma expansão de quase R\$ 200 milhões, gerando aproximadamente 180 empregos. Então assim, eles olham pra cá com bons olhos. Olha o que a Heineken cresceu: desde 2020, já investiu quase R\$ 1 bilhão. Veja também o Madeiro... Então quem bebe da água de Ponta Grossa acaba ficando e expandindo. E uma empresa que vem para Ponta Grossa, faz pesquisa. Quem é que está em Ponta Grossa? Eles vão olhar nomes de peso e isso acaba facilitando para Ponta Grossa. Então, cada vez que a gente tiver uma empresa de renome, reconhecida mundialmente, nós nos tornamos mais atrativos para outras empresas.

Quais as metas principais e objetivos alcançados no quesito de desenvolvimento econômico?

Em Valor Adicionado, nós estamos crescendo. Em 2021, nós estávamos em



“Se nós continuarmos nesse ritmo, em cinco anos vamos crescer R\$ 20 bilhões. Hoje nós estamos com um VA de R\$ 19,5 bilhões, então dobraríamos esse valor”



“Cada vez que a gente tiver uma empresa de renome, reconhecida mundialmente, nós nos tornamos mais atrativos para outras empresas”



R\$ 12,5 bilhões, e em 2022, arredondando, R\$ 15,5 bilhões. Ou seja: nós crescemos R\$ 3 bilhões. Em 2023, chegamos a R\$ 19,5 bi, o que dá R\$ 4 bilhões de alta. Ou seja, se nós continuarmos nesse ritmo, em cinco anos vamos crescer R\$ 20 bilhões. Hoje nós estamos com um VA de R\$ 19,5 bi, então dobraríamos esse valor. Nós crescemos 26,52% no Valor Adicionado no último ano. Quanto cresce um país rico no mundo hoje? Em torno de dois a três. Um país emergente, dos BRICS, cresce de cinco a sete. E Ponta Grossa está crescendo 26%! E outra coisa da indústria é que temos que olhar de médio a longo prazo, porque muito pode se ter, mas não sentir ainda. Por exemplo, a Cristalpet, a própria Nissin, a Maltaria e a Queijaria, que também não entraram aqui [nesse cálculo do VA]. Então as empresas que começamos a trazer para cá vão representar um valor aqui lá em 2026. Quando for jogado o PIB lá em 2027, 2028, que vai dar para ver a força.

Paulo, nosso Parque Industrial é o maior do interior. Há mais espaço para atrair outras empresas ou a cidade já está 'saturada' de indústrias?

Nós temos observado que alguns programas foram se modificando ao longo da história, e o atual que nós temos se chama Prodesi [Programa de Desenvolvimento Industrial]. E esse programa nós temos a intenção de adaptar ele a uma nova realidade, porque o cenário hoje é diferente: nós percebemos que as empresas estão optando por comprar a propriedade. Elas não estão mais olhando para a doação, por vários motivos. Comprando do privado, ele também pode ter benefícios do Estado, através de leis especiais. E parte desse investimento pode ser retornado através de benefícios. A vantagem de se ter o terreno privado é que consegue utilizar ele como garantia para conseguir melhores créditos em bancos - e na doação você não consegue. E a cidade não está saturada: as indústrias que quiserem, podem e devem se instalar aqui!

Ponta Grossa 201 anos

A Rede Sagrada Família parabeniza
Ponta Grossa pelos seus 201 anos!





Sagrada Família investe na expansão e anuncia novo curso

O Sagrada Família é uma das mais tradicionais instituições de ensino de Ponta Grossa. Embora esteja completando 91 anos de história na cidade, sendo reconhecido como referência por sua metodologia de ensino junto alunos de geração em geração, desde o Maternal ao Ensino Superior, nem por isso deixa de inovar. Muito pelo contrário: ano a ano, o Sagrada faz novos investimentos em melhorias, buscando a inovação, para sempre trazer novidades aos alunos e à comunidade.

Entre essas boas novas está a aprovação de um novo curso da Faculdade Sagrada Família (FASF), de Fisioterapia, que foi aprovado pelo Ministério da Educação (MEC), com nota máxima, ou seja, nota cinco, e que passará a ser ofertado a partir de 2025. Outro investimento recente foi no curso de Enfermagem. "Nós temos um grande e moderno laboratório, com um moderno centro de simulação. É algo que não existe na cidade", destaca a irmã Edites Bet, diretora do Sagrada Família.

Outra novidade é a expansão da unidade no Centro, em um novo prédio, onde será separada a parte administrativa e ficarão alguns laboratórios, trazendo mais segurança aos alunos. "Então é o jeito que nós temos, de estar mais perto da nossa comunidade princesina, darmos a conhecer o melhor e com mais profundidade aquilo que somos e aquilo que ofertamos, e também receber da comunidade todo o carinho que sempre nos é devotado", acrescenta a diretora.





A Maltaria Campos Gerais, maior investimento já anunciado na cidade, foi inaugurada em junho desse ano

PG recebe R\$ 7 bilhões em novos investimentos industriais desde 2020

Aportes foram anunciados nos últimos anos, desde 2020, para a ampliação de fábricas já existentes e a instalação de novas unidades fabris

Desde 2020, Ponta Grossa conquistou uma série de novos investimentos, com aportes que superam a marca de R\$ 7 bilhões.

Fazem parte desse rol de investimentos a ampliação da Heineken (R\$ 865 milhões), expansão da Ambev (R\$ 370 milhões), ampliação da DAF (R\$ 395 milhões), nova estrutura da Master Cargas (R\$ 370 milhões), a nova linha da Continental (R\$ 175 milhões), Madero, entre outros aportes. E novos investimentos, como da Maltaria

Campos Gerais (R\$ 3 bilhões), Nissin (R\$ 1 bilhão), Queijaria Unium (R\$ 460 milhões), Cristalpet (R\$ 447 milhões), além da chegada de duas indústrias argentinas, a Quantitas (alimentação) e a LP (fabricante de bicicletas e de soluções de mobilidade elétrica).

Entre eles, o investimento mais simbólico é o da Maltaria Campos Gerais, fruto da intercooperação que envolve seis cooperativas da região: Agrária (Guarapuava), Bom Jesus (Lapa), Capal (Arapoti), Castrolanda (Castro), Coopagrícola (Ponta Grossa) e Frísia (Carambei). Seu aporte total anunciado, de R\$ 3 bilhões, foi o maior da história de Ponta Grossa para uma unidade industrial. Esse valor será aplicado em duas fases, até 2032, sendo que R\$ 1,6 bilhão já foi aplicado para o início das operações, que aconteceu neste primeiro semestre de 2024.

O secretário municipal de Indústria,

Nos últimos quatro anos

FORAM

R\$ 3 BILHÕES

Anunciados na Maltaria Campos Gerais

R\$ 1 BILHÃO

Anunciado para fábrica da Nissin Foods

Além de outros novos aportes e várias ampliações industriais

TOTALIZANDO

Mais de **R\$ 7 BILHÕES** em investimentos

Comércio e Qualificação Profissional, Paulo Pinto, reforçou a relevância da Nissin, multinacional japonesa, destacada por ele como o maior investimento anunciado na cidade nos últimos dois anos: o aporte chegará a R\$ 1 bilhão. "A Nissin vai gerar mais de 500 empregos diretos. Vão ser quatro fases de implementação, previstas para serem executadas em 20 anos", explicou. A unidade da cidade vai ser a maior indústria do grupo no Brasil, onde fabricará massas instantâneas.

Outra obra de uma nova multinacional, que já está em execução na cidade, às margens da BR-376, no Distrito Industrial, é da Cristalpet (Envases), sediada no México. Anunciado em 2023 junto ao município, em agosto de 2024 ele foi confirmado junto ao governo do Estado, enquadrado no

Novos aportes são previstos para cidade

Para o futuro, as perspectivas seguem em alta. Uma indústria que ainda não foi anunciada oficialmente, mas que confirmará a instalação na cidade, é a Owens-Illinois (O-I), considerada a maior fabricante de garrafas de vidro do mundo, com um investimento em torno de R\$ 1 bilhão. A multinacional norte-americana já solicitou o licenciamento ambiental junto à Compagas, para ser abastecida com gás natural em um terreno na região do Distrito Industrial, ao lado de onde a Cristalpet constrói sua unidade. Além disso, segundo informou a prefeita Elizabeth Schmidt ao Grupo aRede, a cidade é bastante procurada por indústrias, interessadas em se instalar no município. Há algumas negociações bastante avançadas, de indústrias que, em breve, devem confirmar sua instalação, mas sem falar nomes, pelo compromisso de confidencialidade.



"Para cada emprego na indústria, são gerados três no comércio. Então, essas grandes empresas começam a fazer com que o comércio cresça, (...) e o dinheiro acaba ficando aqui"

Paulo Pinto
Secretário municipal de Indústria, Comércio e Qualificação Profissional



Programa Paraná Competitivo, quando o aporte divulgado foi atualizado para R\$ 447 milhões. A unidade industrial será voltada para produzir embalagens de polietileno tereftalato (PET) e a expectativa é de gerar 170 empregos diretos e 750 indiretos.

"A cidade vive um momento muito promissor e dinâmico em sua economia, marcado por uma série de investimentos significativos no setor industrial. O surgimento de novas indústrias demonstra o potencial da cidade como um polo atrativo para negócios", destaca Priscilla Garbelini Jaronski, presidente do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Ponta Grossa (CDEPG) e diretora da Casa da Indústria no município. "Esses investimentos não apenas ampliam a base industrial local, mas também diversificam a economia, o que é fundamental para a estabilidade financeira a longo prazo. Com a instalação dessas empresas, estamos vendo um fortalecimento da cadeia produtiva, que gera novos empregos e oportunidades", completa.

O secretário Paulo Pinto também reforça que esse ciclo é muito positivo, por refletir no desenvolvimento econômico da cidade como um todo. "Para cada emprego na indústria, são gerados três no comércio. Então, essas grandes empresas começam a fazer com que o comércio cresça. Nem todos os funcionários são ponta-grossenses, alguns vêm de fora, então eles vão comprar no comércio daqui e o dinheiro acaba ficando aqui. Percebemos isso também com escola, mercado imobiliário... Então afeta demais toda a economia da cidade", reforça.



A Cristalpet já iniciou o seu investimento de R\$ 447 milhões no Distrito Industrial de Ponta Grossa, para a construção de uma fábrica de embalagens 'PET'



Fábrica da cidade foi construída na filosofia World Class Manufacturing (WCM) com foco na excelência operacional, em performance, qualidade e segurança do trabalho

Embalagens

Ponta Grossa tem a quarta maior fábrica da Tetra Pak no mundo

Unidade é destaque mundial em volume de produção. Cerca de 40% de tudo o que a fábrica produz é para exportação

Uma das principais empresas do Parque Industrial de Ponta Grossa é a Tetra Pak. Multinacional com sede na Suécia, a empresa líder mundial em soluções de processamento e envase de alimentos inaugurou sua segunda unidade no Brasil em 1999, em Ponta Grossa, o que significa que a Tetra Pak está celebrando os 25 anos na cidade em 2024. A unidade é referência no Brasil e é a quarta maior fábrica da Tetra Pak no mundo em volume de produção, empregando diretamente mais de 330 colaboradores. No ranking anual de geração de riquezas, divulgado pela Prefeitura de Ponta Grossa, por anos consecutivos foi a empresa que liderou no setor industrial, com maior Valor Adicionado (VA) gerado

na cidade.

“A fábrica de Ponta Grossa é, para nós, uma das mais importantes do mundo. Ela não tem uma relevância só para o Brasil, porque 40% do volume que produzimos aqui é exportado para a

“

“*[Aqui] Você encontra uma combinação imbatível no mundo de produtividade, de custo e de pegada de carbono*”

Marco Dorna
Presidente da Tetra Pak

”



América, para a África, para a Europa e até para a Ásia”, explica Salvador Marino, diretor industrial das fábricas da Tetra Pak de Ponta Grossa e de Monte Mor (SP). Ele recorda que a unidade ganhou maior protagonismo em 2014, quando a planta recebeu um aporte de R\$ 200 milhões. “Praticamente duplicamos a capacidade da fábrica e trouxemos maior diversidade de produtos. Com maior capacidade, nós tínhamos que trazer maior complexidade”, lembra.

Um dos principais destaques da planta é o fato de ser a unidade, em todo o mundo, que está mais próxima a uma fábrica produtora de papel, que é sua principal matéria prima. “Quando a gente olha a combinação da floresta, do nosso parceiro Klabin, que está a 150 km; a capacidade que temos de transformar isso de maneira sustentável com uma pegada de carbono baixa; e quando a gente associa isso com a indústria local, no caso dos laticínios, as indústrias de suco, você encontra uma combinação imbatível no mundo de produtividade, de custo e de pegada de carbono”, explica Marco Dorna, presidente da Tetra Pak Brasil, reforçando o principal compromisso com a sustentabilidade.

Nos últimos anos, a fábrica recebeu muitos investimentos em tecnologia, elevando ainda mais sua efetividade. Além disso, a planta local recebeu vários reconhecimentos, como a mais alta certificação do Selo Clima Paraná, em 2023, e a certificação de ‘Lixo Zero’, por não destinar nada a aterros sanitários. A empresa também trabalha forte em projetos junto à comunidade – um dos destaques é o Conservador das Araucárias, para a recuperação da Mata Atlântica.

DAF CAMINHÕES

Nosso destino é estar sempre ao seu lado

Cada caminhão conta uma história. A história de quem dirige, de quem compra, de quem vende e de quem faz.

Forte em qualquer terreno e sempre disponível, um DAF é como a nossa gente, que enfrenta qualquer desafio e está sempre pronta para atender as necessidades de quem caminha ao seu lado.

A DAF é assim porque a gente é assim.



Aponte a câmera do seu celular e encontre a Concessionária DAF mais próxima de você



A PACCAR COMPANY DRIVEN BY QUALITY

DAF

DAF supera a marca de 40 mil caminhões produzidos em PG

Montadora de caminhões ganha mercado a cada mês e amplia produção. Em pouco mais de um ano, 10 mil caminhões foram produzidos

Há 13 anos, o Grupo Paccar anunciou a instalação da primeira montadora da história de Ponta Grossa, com a confirmação da sede fabril da DAF Caminhões Brasil no município. Dois anos depois, em 2013, a montadora holandesa inaugurou sua primeira fábrica fora da Europa, com o compromisso de longo prazo com o Brasil e com Ponta Grossa. Desde então, a produção foi crescendo gradativamente, e em agosto de 2024, a fabricante alcançou o marco de 40 mil unidades montadas na cidade.

Na época do anúncio, a empresa revelou um investimento inicial de US\$ 320 milhões no Brasil, dos quais US\$ 200 milhões foram aplicados para a construção da fábrica na cidade. "Ponta Grossa foi a definida para ter essa planta da DAF por alguns motivos bem importantes. Um, pela posição estratégica, pelo seu tronco rodoviário, perto do Porto de Paranaguá e das estradas para São Paulo. Teve uma questão muito estratégica de logística, e muito forte, também, pela questão dos incentivos na época, além de outra questão fundamental: a qualificação das pessoas, da mão de obra, haja visto as universidades", revelou Jeanette Jacinto, diretora de RH da DAF Caminhões Brasil.

A partir disso, a multinacional passou



"Essa tem sido uma constante: nós já expandimos a fábrica também no volume, e estamos falando de expansões para os próximos anos"

Jeanette Jacinto
Diretora de RH



Fundação Paccar atua com várias ações sociais

A DAF está intimamente ligada à comunidade onde está inserida, e para isso tem a Fundação Paccar. Entre as ações desenvolvidas nos últimos anos na cidade estão a revitalização no Hospital da Criança, investimentos estruturais na Santa Casa, remodelação no auditório da UTFPR, entre outras "Desde sempre, a empresa vem trabalhando muito forte a questão social. Já participamos de várias situações de apoio a questões de saúde, de cultura, de esportes, inclusive nos hospitais aqui da cidade. Nossa filosofia é de contribuir para a comunidade que nos apoiou, para fazer com que a comunidade e o entorno cresçam juntos", argumentou Jeanette.

por um ciclo de transformação, com grande crescimento. A produção cresceu exponencialmente, ganhando mercado ano a ano. "Em 2015, nós tivemos uma expansão, com a linha dos motores, e em 2017 nós começamos a divulgar um investimento no nosso braço financeiro, que é a Paccar Financial. Em 2019, então, foi efetivamente o início da Paccar Financial, do banco no Brasil, e também a vinda da Paccar Parts, nosso centro de distribuição", detalha a diretora. O investimento na estrutura da Paccar Parts, inaugurada em 2020, foi de R\$ 200 milhões.

O fato é que no período de cerca de um ano, entre julho de 2023 e agosto de 2024, a DAF montou 10 mil caminhões, passando da marca de 30 mil para 40 mil caminhões produzidos – a unidade de número 40 mil foi entregue



Caminhão de número 40 mil foi entregue oficialmente no início do mês de agosto, para a empresa Théo Transportes

no início de agosto, para a empresa Théo Transportes. O modelo entregue foi um XF 6x2, equipado com motor de 530 cavalos, com cabine Super Space.

Esse aumento no número de caminhões produzidos é reflexo do mercado. No primeiro semestre de 2024, a montadora registrou um crescimento de 28,5% de vendas em relação ao semestre anterior, ocupando a quinta posição entre as fabricantes de caminhões no país – no acumulado desse ano, entre os seis caminhões pesados mais vendidos do Brasil, dois são da DAF. “Nós crescemos muito em termos de tecnologia. E esse eu acho que é o grande diferencial da DAF: trazer realmente um caminhão premium, um caminhão que traz conforto, baixa manutenção, economia de combustível. Esses são os grandes diferenciais nossos hoje no mercado (...). E a tendência é que a DAF continue nesse ritmo de crescimento, de expansão”, destaca a diretora.

Montadora realiza novos investimentos na fábrica

Em dezembro de 2021, a empresa assinou, junto ao Governo do Estado, um protocolo de intenções para investir R\$ 395 milhões até 2026. Parte desse valor já foi investido e, desde então, a montadora já realizou lotes de exportações. “Essa tem sido uma constante: nós já expandimos a fábrica também no volume, e estamos falando de expansões para os próximos anos, como é a ideia e a filosofia da empresa no longo prazo: continuar expandindo para novas áreas dentro da produção também”, reforça a diretora.

O número de colaboradores acompanhou essa evolução de mercado da empresa ao longo dos anos. “Nós começamos bem pequenos: no primeiro ano, nós fechamos com 44 funcionários. Hoje, nós estamos com mais de mil funcionários diretos em todos esses três

negócios: Paccar Financial, Paccar Parts e da DAF, que é a parte de caminhões. E isso sem contar toda a parte de terceiros, de pessoas indiretamente ligadas ao negócio, e também a nossa rede de concessionários, com mais de 3 mil funcionários”, acrescenta Jeanette.

Grupo Tacla avança com projeto de novo Shopping Center em Ponta Grossa

Maior empresa do setor de shoppings do Sul do país constrói o Plaza Campos Gerais na cidade, segundo projeto do grupo no município

No setor do comércio, Ponta Grossa tem a presença da maior empresa do ramo de Shopping Center do Sul do Brasil e uma das maiores do país: o Grupo Tacla. Com 80 anos de história, o grupo conta com 12 empreendimentos nos estados do Paraná, Santa Catarina e São Paulo, dois quais dois estão em Ponta Grossa: o Palladium e o Plaza Campos Gerais.

O Palladium Ponta Grossa é o maior centro de compras da região dos Campos Gerais. Presente na cidade há 21 anos (ele foi inaugurado em maio de 2003), e com cerca de 200 operações, o shopping instalado na região central da cidade movimentava cerca de dois mil empregos diretos e indiretos. O empreendimento conta com 87 mil m² de área construída e mais de 27 mil m² de Área Bruta Locável (ABL), e recebe um fluxo mensal de

aproximadamente 380 mil pessoas por mês.

"Nós atuamos há mais de 21 anos, sendo um polo de compras, serviços, lazer e entretenimento para milhares de moradores de 57 municípios polarizados direta e indiretamente. Mais do que números, esses são indicadores que muito nos orgulham e contribuem para nossa história de forma integrada à história do comércio de Ponta Grossa que, sem dúvida alguma, se profissionalizou ao longo destes anos, dentro e fora do Shopping", destaca Maura Müller, gestora de Marketing do Palladium Ponta Grossa.

Já o Plaza Campos Gerais está em construção no município, no bairro Ronda, na avenida Visconde de Taunay. Seu projeto prevê a construção de um empreendimento com mais de 76 mil m² de área construída e 27 mil m² de área bruta locável, com espaço apto para uma futura expansão. "Investimos constantemente em projetos de revitalização, expansão e diversificação do mix de lojas, além de proporcionar uma vasta gama de serviços e eventos para atender às necessidades dos consumidores",



"Investimos constantemente em projetos de revitalização, expansão e diversificação do mix de lojas"

Aníbal Tacla
Representante do grupo



destacou o representante do Grupo, Aníbal Tacla. O projeto deverá ser inaugurado em 2025.

Quando entrar em operação, o Plaza Campos Gerais terá 142 lojas, sendo nove âncoras e 133 lojas satélites. Além disso, o shopping contará com 10 operações de fast food, dois restaurantes, quatro salas de cinema 'Multiplex' e 1,5 mil vagas de estacionamento.



Novo shopping está sendo construído no bairro da Ronda, na avenida Visconde de Taunay



TRANSMISSORA
DE ENERGIA
GRALHA AZUL

**HOJE É DIA DE
TRANSMITIR MUITO
MAIS QUE ENERGIA.
É DIA DE TRANSMITIR OS
NOSSOS PARABÉNS.**

**PARABÉNS, PONTA GROSSA,
PELOS 201 ANOS.**

A Transmissora de Energia Gralha Azul se orgulha em fazer parte do desenvolvimento da região central do Paraná, em um sistema que reforça a infraestrutura nacional de transporte de energia elétrica. Juntos, trilhamos um caminho mais sustentável rumo ao futuro.

Conheça mais sobre a **ENGIE** em:
www.engie.com.br

Cargill projeta iniciar fabricação de novo produto neste ano

Indústria, que é a primeira unidade fabril da Cargill no Brasil, inaugurada há 51 anos, pretende iniciar a produção de lecitina de soja em 2024

A história da multinacional Cargill no Brasil está diretamente ligada com Ponta Grossa. Foi no município, às margens da BR-376, que a companhia norte-americana instalou sua primeira fábrica no país, inaugurada em 1973, sendo uma das primeiras multinacionais a investir na cidade. Foi esse investimento, em um complexo moageiro, junto com outros aportes, que tornou Ponta Grossa na 'Capital Mundial da Soja'.

Esse marco histórico tem bastante reconhecimento junto aos colaboradores da unidade, explica o superintendente da planta da Cargill de Ponta Grossa, Klayton Araújo. "Ponta Grossa é um símbolo importante da Cargill no Brasil. Foi a primeira cidade que recebeu uma unidade fabril, 51 anos atrás, então nós temos esse orgulho de ser a unidade pioneira da Cargill no Brasil. E esse sentimento se propaga para todos os nossos colaboradores, que sabem o quanto é importante estarmos aqui", destaca. Hoje, a unidade conta com 250 colaboradores diretos.

A planta fabril, que faz o processamento de grãos, produz uma ampla linha de produtos na cidade, explica Klayton. "Nós temos a fabricação do farelo de soja, o qual serve para



"A planta de Ponta Grossa tem uma presença importante na exportação, graças à nossa proximidade com o Porto de Paranaguá"

Klayton Araújo
Superintendente



alimentação animal, nutrição animal (...). Nós podemos produzir produtos com qualidade, produtos premium, como por exemplo o SoyPass. Temos, na parte do óleo, o óleo degomado, que também possui uma função importante, desde por exemplo a fabricação de biodiesel; e nós temos uma grande variabilidade de farelos. Então isso também nos leva a ser uma planta bem flexível", informa.

Essa produção é destinada não apenas para o mercado nacional, mas também para a exportação. E nesse ponto, a localização estratégica de Ponta Grossa tem um papel fundamental para a companhia. "A planta de Ponta Grossa tem uma presença importante na exportação, graças à nossa proximidade com o Porto de Paranaguá. E a ferrovia é fundamental para nós, porque conseguimos também levar esse farelo de soja para outros locais do mundo,



então isso é fundamental para nossa estratégia”, reforça o superintendente

Outro benefício de estar em Ponta Grossa é a qualidade da soja produzida na região, explica Klayton. “Um item extremamente importante é a qualidade da soja na nossa região dos Campos Gerais. É uma soja de boa qualidade, e isso nos ajuda na sequência de produzir produtos com mais alta performance. Então a estratégia nossa em comparar na proximidade com as cooperativas, a proximidade com os produtores, também é fundamental. Isso levamos com um grande valor também, toda essa organização, o produto de qualidade”, aponta, destacando ainda a mão de obra qualificada, com muitas universidades. “As pessoas sempre estão em primeiro lugar, e isso fica claro para nós. E como consequência, conseguimos ter sempre produtos com muita qualidade, com

Unidade fabril recebe aporte de R\$ 20 milhões

No primeiro semestre, a Cargill confirmou ao Grupo aRede um investimento de R\$ 20 milhões na ampliação de sua linha de produtos para o início da fabricação de lecitina. “Estamos na etapa de construção do novo produto, que é a lecitina, que é um derivado do óleo de soja. É um investimento importante e nós estamos trabalhando para todo o projeto ter licença de fabricação e começar a fabricação no final deste ano. É um novo produto, que entra no mercado das mais derivadas aplicações de lecitina, de cosméticos, entre outros, que trará um diferencial para a nossa planta”, disse. Além disso, ele mencionou um investimento recente de cogeração energética, concluído em 2023, fundamental para a planta produzir parte do que consome em energia.

todos os parâmetros de processo, o que é fundamental para o nosso trabalho”, completa.

Empresa atua com a logística reversa

Diante de tanta história com o município, Klayton afirma que a empresa busca retribuir à comunidade ponta-grossense toda essa acolhida e essa parceria, destacando projetos sociais, como a logística reversa, com inúmeros pontos de coleta na cidade de óleo de cozinha usado (a lista completa está no site www.liza.com.br). “Ponta Grossa é uma cidade realmente que traz crescimento, enquanto foco nessas multinacionais (...). E nós buscamos colaborar muito com isso, trazendo a capacitação para as pessoas, a inovação, e, em contrapartida, levar à nossa comunidade essa proximidade: como que a gente pode contribuir, desde a rede de voluntariado e com geração de empregos. Para nós, é uma cidade muito estratégica, a gente tem muito respeito e muito orgulho de estar aqui”.



Unidade de Ponta Grossa está localizada às margens da BR-376, no Distrito Industrial. Parte de sua produção é destinada para o mercado exterior



Empresa está instalada no Distrito Industrial de Ponta Grossa

Carpetes

Belgotex anuncia R\$ 20 milhões em ampliação na cidade

Fabricante de carpetes iniciou as operações em 2000. Empresa tem área construída de 25 mil m², a qual será ampliada em 8 mil m²

Multinacional belga com mais de seis décadas no mercado mundial, a Belgotex está instalada no Distrito Industrial de Ponta Grossa há 24 anos. O Brasil era um dos maiores compradores da empresa, e por isso houve o investimento no país, no final da década de 1990. A escolha por Ponta Grossa aconteceu por sua localização estratégica, entre o Sul e São Paulo, seus maiores mercados, bem como por ser próxima a outros países da América do Sul, como Uruguai, Paraguai e

Argentina.

A especialidade da fábrica de Ponta Grossa é a produção de carpetes, tanto para residências quando para empreendimentos comerciais e empresariais, assim como revestimento para carros, além de distribuir pisos vinílicos. "Hoje trabalhamos em dois turnos. Hoje nós temos um pouco mais de 132 funcionários, e nossa fábrica tem 25 mil metros quadrados", detalhou o CEO da Belgotex, Jan Van Hecke.

Entre os itens mais produzidos na cidade está uma linha específica de carpetes, explica Jan. "Um dos nossos maiores produtos chama-se 'Berber Point'. Esse, por exemplo, é usado pelo Banco do Brasil há mais de 30 anos", informa o chefe executivo, destacando outro diferencial da empresa. "Na Belgotex, nós temos uma tecnologia internacional, então todas as matérias-



"Estamos construindo um galpão de 8 mil metros quadrados, para um novo centro de distribuição"

Jan Van Hecke
CEO da Belgotex



primas são importadas - mas com o orgulho de ser fabricado no Brasil. Então eu acho que a nossa grande força é estar tão próximo ao consumidor", disse Jan, reforçando que 80% das vendas são para uso comercial.

Para o futuro, a empresa tem estruturado um plano de investimentos, que já foi iniciado. "Estamos construindo um galpão de 8 mil metros quadrados para um novo centro de distribuição, no mesmo terreno onde já estamos hoje. Mas também estamos na fase final de um novo projeto, de um novo showroom. Então, ao total, a Belgotex entre esse ano e o ano que vem, está investindo mais de R\$ 20 milhões nesse projeto", conclui o CEO da empresa.

Estamos de volta
em Ponta Grossa!

Crescimento que
reflete solidez, confiança
e **inovação financeira.**

Em 2024, a Uniprime do Iguazu passou a contar com 8 novas agências e escritórios de negócios, ampliando sua presença nos estados do Paraná e Santa Catarina.

Esse crescimento representa a solidez, e ilustra a confiança dos cooperados, compromisso com a inovação e o desenvolvimento das comunidades onde atua, levando soluções financeiras inovadoras e adequadas a cada necessidade.

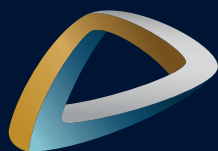
8 novas agências

em 2024

- Londrina - PR
- Ponta Grossa - PR**
- Irati - PR
- Guarapuava - PR
- União da Vitória - PR
- Palmas - PR
- Pato Branco - PR
- Xanxerê - SC
- Chapecó - SC
- São Miguel do Oeste - SC
- Herval do Oeste - SC
- Concórdia - SC
- Água Doce - SC
- Lacerdópolis - SC
- Ouro - SC
- Joaçaba - SC
- Zortéa - SC
- Joinville - SC
- Itajaí - SC



www.uniprime.com.br



Uniprime
cooperativa de crédito

somos
CCOP»

Princesa dos Campos investe na renovação da frota e tecnologias

Empresa do setor de transporte é uma das mais antigas de Ponta Grossa, que está celebrando 90 anos em 2024

A Princesa dos Campos é uma das mais antigas empresas de Ponta Grossa. Fundada em 1934, ela está celebrando seu aniversário de 90 anos na cidade, onde começou suas atividades com o transporte de malas postais e de passageiros. A primeira linha rodoviária realizada pela empresa foi entre Ponta Grossa e Guarapuava.

Desde então, muita coisa mudou. Os carros de transporte se transformaram grandes ônibus, confortáveis, com muita tecnologia, ficando muito mais seguros. E a Princesa dos Campos foi além, ampliando também o transporte de cargas e encomendas. "Durante todo esse tempo, fomos crescendo com aquisições, fomos adquirindo outras empresas, incorporando dentro da Princesa dos Campos. E foi na década de 1980 que criamos realmente a torre de negócios e encomendas, encomendas fracionadas, que vem crescendo de maneira consistente por todos esses anos", detalha Alexandre Gulin, diretor da Princesa dos Campos.

Atualmente, a Princesa dos Campos tem uma frota de 500 veículos, sendo 250 ônibus, transportando, em média, 400 mil passageiros por mês, contando com 1,3 mil colaboradores diretos. "A matriz fica aqui em Ponta Grossa, e nosso backoffice fica aqui. Então, em Ponta Grossa, temos uma concentração maior de colaboradores. E a gente está hoje com uma média de 4 mil colaboradores indiretos com todas as nossas parceiras",



Empresa tem moderna frota para passageiros, transportes e encomendas



"A ideia para os próximos anos é continuar investindo, levando o nome da nossa cidade para todos os lugares desse país"

Alexandre Gulin
Diretor da empresa



acrescenta Gulin. "Entendemos que o transporte de pessoas e de mercadorias, que são nossos principais negócios, ajuda nesse desenvolvimento da cidade, ajuda a cidade a se conectar com outros lugares, ajuda as empresas", completa.

O diretor também reforça que a empresa investe constantemente em novas tecnologias e na renovação da frota: são cerca de 30 a 40 novos ônibus

por ano, além de novos caminhões, incluindo veículos elétricos. "Temos uma previsão, para o ano que vem, de fazer uma renovação de frota maior do que foi esse ano. A ideia, para os próximos anos, é continuar investindo, continuar crescendo e continuar levando o nome da nossa cidade junto com a Princesa dos Campos para todos os lugares desse país", conclui o executivo.



Família Pauliki

Ponta Grossa tem em sua essência o desenvolvimento e a prosperidade, e é por isso que se tornou terra de grandes negócios, como o Grupo MM. Há 46 anos, a empresa nasceu no município e hoje está entre as maiores do varejo brasileiro, com atuação em todo o país, com diferentes segmentos, como lojas físicas, e-commerce lojasmm.com e o MM Atacado. E neste ano o Grupo MM celebra mais uma grande conquista, com a construção de novos centros de distribuição, no nordeste e centro-oeste. Porque assim como Ponta Grossa, o Grupo MM não para de crescer.

Grupo MM: um dos maiores varejistas do Brasil, essencialmente ponta-grossense.





Com 11 lojas na cidade e a Central de Distribuição, empresa gera 600 vagas de emprego diretas no município

Varejo e atacado

Lojas MM projeta alcançar a marca de R\$ 3 bi em faturamento até 2028

Fundada em Ponta Grossa em 1978, a MM é uma das maiores redes de varejo do Brasil. Novas lojas irão elevar potencial de crescimento

Empresa genuinamente ponta-grossense, a Lojas MM foi fundada em 1978, como uma simples loja no bairro Ronda, vindo a se tornar uma das maiores empresas do varejo nacional. A história do grupo, que nasceu com o 'Mercado de Móveis', iniciou a expansão após a venda de um automóvel Brasília laranja, e se transformou em uma grande empresa que está presente em quatro estados brasileiros, com mais de 210 lojas, e que atua em todo o país, com as vendas pela internet e com o 'Atacado'. Uma empresa familiar com crescimento anual constante,



"Com a abertura de 10 a 15 lojas todos os anos, esperamos chegar entre as 10 maiores redes de varejo do país"

Marcio Pauliki
CEO da Lojas MM



que atualmente segue um planejamento estratégico até 2028, quando a MM completa 50 anos, e prevê alcançar a marca de R\$ 3 bilhões de faturamento.

O grupo foi fundado por Jeroslau Pauliki, que saiu de Arapoti, na região dos

Campos Gerais, e se mudou para Ponta Grossa com o sonho de se tornar 'auxiliar de escritório'. "Aqui, ele conheceu minha mãe [Cirlei Simão Pauliki], professora, e aí ele conseguiu se formar em economia, virou gerente de uma loja de

compensados. Um dia ele resolveu abrir a própria empresa, uma loja de móveis: nasceu então o Mercado de Móveis Ponta Grossa, em frente à rodoviária. Ali tudo começou, há 46 anos”, recorda o CEO da Lojas MM, Marcio Pauliki.

O processo de expansão começou em 1982, com a abertura da primeira filial, na cidade de Ivaí, dando início à ramificação regional. “Nós temos um propósito muito claro em todas as lojas, que é promover conquistas para as pessoas. E a empresa começou justamente promovendo conquistas para aquelas pessoas que não tinham crédito, que estavam ‘seproçadas’. E por lealdade, fidelidade, recompravam na MM”, recorda o CEO. Conforme ele detalhou, essa expansão aconteceu nas cidades com força no agronegócio, e que hoje esse modelo segue com grande sucesso.

Com o primeiro planejamento estratégico em 2000, a empresa deslanchou, abrindo mais lojas nos Campos Gerais e outras cidades paranaenses, e posteriormente avançando em outros estados. Além de estar presente em quase todos os municípios dos Campos Gerais, hoje a MM também está em todas as cidades paranaenses com mais de 25 mil habitantes. “Esse foco no interior, esse foco nas pessoas das classes C e D, fez com que a empresa pudesse chegar até onde chegou hoje, estando entre as 13 maiores redes de varejo do Brasil”, completa Pauliki.

De acordo com o CEO, o faturamento de 2024 deverá fechar em torno de R\$ 1,5 bilhão, e para que esse valor dobre em apenas quatro anos, como é a meta para 2028, o grupo foca em uma forte expansão. “Estamos expandindo muito, em Santa Catarina, no Mato Grosso do Sul, em breve no Mato Grosso, interior de São Paulo, e no próprio Paraná como um todo (...). E pretendemos chegar aos R\$ 3 bi, com a abertura de 10 a 15 lojas todos os anos, e chegar entre as 10 maiores redes de varejo do país”, acrescenta.

Além disso, Pauliki explicou que a expansão também passa pela instalação de um escritório em São Paulo (SP), que já está funcionando, e a construção de um Centro de Distribuição no Mato



Grosso do Sul, na cidade de Rio Brillhante, para facilitar a logística – as obras da estrutura, que terá 70 mil m³, já foram iniciadas. “Hoje temos um atacado que fatura o que 70 lojas faturariam, o que nos torna nacionais. Com isso, nós acabamos de locar um centro de logística em Campina Grande, na Paraíba, no Nordeste”, destaca o CEO.

SOCIAL

A Lojas MM também preza pelo social, seja no ambiente interno, com o reconhecimento de ser uma das melhores empresas para se trabalhar, quanto junto à comunidade, com a doação de rações para pets em eventos em lojas (em função da mascote, a Xicória), e com o Instituto Mundo Melhor. “Só no ano passado, 100 mil jovens fizeram os cursos online. Temos um trabalho não só junto às prefeituras e o Poder Público, mas também no sistema penitenciário: a cada curso de 12 horas, ele ganha uma remissão de pena de um dia. Jovens estão presos por porte de droga, que vão voltar para a sociedade em um ano; então, se possível, que voltem um pouco mais capacitados”.

EMPRESA EXPANDE

No município de Ponta Grossa, há 11 Lojas MM, sendo uma MM Dreams. Além delas, a cidade sedia a Central de Distribuição e Administração MM (CDAM), localizada no bairro Ronda – onde também está uma loja atacado. Toda essa estrutura gera um total de 600 vagas de emprego diretas na cidade. “Entre diretas e indiretas, chega quase mil pessoas. Na região dos Campos Gerais, são cerca de 1,4 mil pessoas do total dessas 3,5 mil, que hoje estão espalhadas em 210 lojas”, acrescenta o CEO da Lojas MM. Pauliki reforça a posição do Grupo MM no mercado de trabalho local, com a capacitação de jovens de primeiro emprego, bem como no fomento da economia local. “Nós acreditamos na cidade. Na rua Siqueira Campos [onde foi inaugurada a última loja padrão ‘MM’ na cidade], estamos fazendo um Centro Comercial, em uma região que tem mais de 100 mil pessoas no entorno e que vai crescer muito. Estamos investindo e incentivando os outros empresários que invistam aqui - e em breve, já estamos pensando em mais uma loja em Ponta Grossa”, concluiu.

Em 2024, Ponta Grossa celebra 201 anos de uma história marcada por crescimento, inovação e desenvolvimento. Uma cidade que se transformou em um verdadeiro polo industrial, atraindo multinacionais e se destacando como um dos grandes motores da economia brasileira. Para nós, das Óticas Diniz, é motivo de grande orgulho fazer parte dessa jornada de sucesso e progresso.

Ao longo dos anos, Ponta Grossa se consolidou como um centro estratégico para diversas indústrias, refletindo sua capacidade de se reinventar e se adaptar às demandas do mercado global. E, como parte integrante dessa comunidade, nos dedicamos a oferecer serviços de qualidade, priorizando sempre o bem-estar e a saúde visual dos ponta-grossenses.



Neste aniversário de 201 anos, celebramos não apenas a história, mas também o futuro promissor que se desenha para Ponta Grossa. Uma cidade que se destaca não só pelo seu potencial industrial, mas também pela capacidade de acolher e promover o crescimento de todos que aqui vivem e trabalham.

201

anos

Pelas lentes de quem vive.

ÓTICAS
DINIZ



Parabéns, Ponta Grossa,
pelos seus 201 anos de conquistas e realizações!

Cervejaria de PG se torna a maior fábrica da Heineken no Brasil

Unidade recebeu aportes superiores a R\$ 1,3 bilhão em menos de dez anos, passando a ser uma das maiores fábricas do grupo no mundo

Ponta Grossa tem, atualmente, a maior cervejaria do grupo Heineken do país em volume de produção, se transformando também na que mais produz a cerveja Heineken. Essa posição foi alcançada após uma série de investimentos realizados na planta fabril de Ponta Grossa, que passaram de R\$ 1,3 bilhão em um período inferior a dez anos. A informação foi confirmada pelo diretor da cervejaria de Ponta Grossa, Reinaldo Franco, à revista PG Competitiva.

Mais do que ser referência no mercado nacional, a planta fabril da cidade também se transformou uma das maiores do grupo no mundo, detalha o diretor. "Estamos entre os maiores do mundo também nessa fábrica de Ponta Grossa, hoje. É interessante comentar, porque nem todo mundo tem esse conhecimento, do tamanho dessa fábrica, da relevância dela. E lógico, com muita inovação, muita tecnologia, uma fábrica com um nível de automação muito bacana, e isso nos estabiliza e dá uma performance para termos esse volume tão alto", ressalta Reinaldo Franco.

O diretor recorda do histórico de investimentos da planta da cidade, que entrou em operação em 1996, como uma fábrica da Kaiser, que se transformou em Femsa e depois em Heineken. "Éramos

uma fábrica, vamos colocar assim, média, que foi da antiga Kaiser, até 2015. Aí essa expansão, em 2016, de perto de R\$ 450 milhões, foi a primeira, que começamos a produzir [a cerveja] Heineken, trazer tecnologia, expansão no espaço físico. E aí em 2020, para a segunda fase de expansão, onde projetamos a expansão para se tornar a maior fábrica do Brasil, e chegar nesse tamanho que a gente tem hoje, foi perto de R\$ 850 milhões", destacou o diretor.

Nesse segundo grande investimento, anunciado em 2020, Reinaldo explicou que a expansão ocorreu até os limites da fábrica, com a instalação de mais linhas de envase. "Com a expansão, trouxemos o maior número de tanques. Quem passa na rodovia, para quem vai pra Curitiba, deve ter notado que, em pouco tempo, entre 2021 até agora, cada vez mais o complexo aumenta. Então foi mais processo de produção de cerveja,



Unidade fabril recebeu inúmeros investimentos nos últimos anos, elevando o volume de produção



"Estamos entre os maiores do mundo também nessa fábrica de Ponta Grossa (...) com muita inovação e tecnologia"

Reinaldo Franco
Diretor da cervejaria





Número de funcionários na cidade mais do que dobrou

Apesar dos investimentos em inovação, a Heineken mais que dobrou o número de colaboradores em menos de uma década, exigindo mão de obra qualificada. "Hoje, estamos com cerca de 575 funcionários diretos, que é uma expansão grande que a gente teve ao longo dos anos, então mesmo com esse nível de forte automação, é uma quantidade bacana. E o número de indiretos oscila: geralmente temos um número maior de indiretos, mas varia muito entre o pessoal que nos atende com os caminhões e os nossos parceiros que trazem produtos", completa Reinaldo.

caldeiras novas, ampliação de espaço de distribuição de cerveja, enfim, tudo cresceu ao mesmo tempo", esclarece.

Com os investimentos, a fábrica da cidade passou a ter algumas peculiaridades, como ser a única do Brasil a produzir os barris de Heineken de 5 litros vendidos no país (Kegs), além de ser a planta fabril que mais produz Heineken Zero do Brasil e uma das maiores em volume de produção dessa bebida no mundo. "Produzimos aqui também a Sol Premium, e toda a linha Heineken. Envasamos em garrafas de 600 ml, garrafas long neck, latas maiores, menores, enfim, para todos os gostos", destaca o diretor, reforçando toda a tecnologia empregada na unidade.

Da mesma forma, os investimentos priorizaram a sustentabilidade. "Nossos investimentos não trouxeram só a expansão, trouxeram uma sustentabilidade que nos propicia hoje ter uma energia 100% renovável: a nossa

Logística e qualificação são diferenciais para a empresa

Entre os motivos pelos quais a Heineken prioriza a fábrica de Ponta Grossa estão a logística favorável e a mão de obra. "A questão logística nos ajuda muito, então é uma região muito favorável, não só para a nossa indústria, mas para várias. E também a capacitação: a gente vê a cidade crescendo, o nível de capacitação, as escolas, as universidades, e temos essa presença de pessoas capacitadas. Nós também capacitamos muito, temos muita formação, muita entrega de elementos de desenvolvimento para as pessoas, e hoje temos um nível de sofisticação de tecnologia, podendo crescer muito", conclui. Além disso, a cidade recebeu a Maltaria Campos Gerais, que começou a fornecer a indústria, e tem a fábrica de latas da Crown, que também são utilizadas pela cervejaria.

produção de cerveja é 100% verde. E um dos temas que mais se discute é a água. Hoje o nosso consumo de água está no nível mínimo, que é um padrão de referência praticamente mundial. Estamos

no que a gente chama de 'World Class' em termos de consumo de água", revela, lembrando ainda da utilização da biomassa, com madeiras renováveis e a destinação de resíduos a parceiros.

Sicredi Campos Gerais é uma das maiores cooperativas do Brasil

Sediada em Ponta Grossa, cooperativa planeja encerrar o ano com 50 agências e 170 mil associados

Fundada em 1902, a Sicredi é a primeira cooperativa de crédito da América Latina. A Sicredi Campos Gerais e Grande Curitiba PR/SP é uma das cooperativas do Sistema Sicredi, fundada em 1988 por agricultores ligados à Coopagrícola, em Ponta Grossa. Sua expansão iniciou em 1999, com a instalação de uma agência em Ivaí. Hoje, a Sicredi Campos Gerais é uma das dez maiores cooperativas de crédito do Brasil entre as 800 existentes, e uma das cinco maiores do Sistema Sicredi entre as 104 existentes no país.

Atualmente, a Sicredi Campos Gerais tem 44 agências, somando as unidades da capital e da Grande Curitiba, com a previsão da inauguração de outras seis unidades até dezembro, fechando o ano com 50. Uma dessas unidades será inaugurada em Ponta Grossa, na rua Siqueira Campos: será a nona agência em Ponta Grossa, consolidando sua posição como a instituição financeira com mais agências na cidade.

É a essa presença local, que prioriza o atendimento físico (mas sem deixar de lado o digital), que o presidente da Sicredi Campos Gerais, Marcio Zwierewicz, atribui o crescimento constante da cooperativa. "Mantendo as agências, o atendimento presencial, dentro desse enfoque no relacionamento, creio que é o principal fator que faz com que o Sicredi consiga crescer 20%, 30% ao ano ou mais, há mais de 20 anos", destaca.



Atualmente, a Sicredi Campos Gerai tem 44 agências, somando as unidades da capital e da Grande Curitiba



"Pretendemos, esse ano, superar a marca de R\$ 220 milhões em sobras e distribuir mais de R\$ 60 milhões"

Marcio Zwierewicz
Presidente da cooperativa



Em Ponta Grossa, há 38 mil pessoas físicas e jurídicas que são associadas, e outros 22 mil poupadores, totalizando 60 mil vínculos na cidade. Na região, já são 160 mil associados. "Nós queremos chegar, até o final do ano que vem, a 200

mil associados, e chegar a 55 agências. E pretendemos, esse ano, superar a marca de R\$ 220 milhões em sobras na nossa cooperativa e distribuir mais de R\$ 60 milhões disso diretamente aos associados", completou Zwierewicz.

A maior rede financeira do Paraná, e de Ponta Grossa, **continua crescendo!**

Está confirmada a **9ª agência do Sicredi** em Ponta Grossa.

Continuamos expandindo nossa presença para levar o cooperativismo cada vez mais perto das pessoas e empresas, fortalecendo o vínculo com a comunidade e contribuindo para o desenvolvimento local.

Avenida
Siqueira
Campos



Ter Sicredi é ter com quem contar. Abra já a sua conta.





Unidade em Ponta Grossa funciona 24 horas por dia: são 1,4 mil colaboradores diretos, que trabalham em três turnos

Peças

Continental celebra 25 anos em Ponta Grossa com expansão fabril

Unidade da multinacional alemã no Distrito Industrial de Ponta Grossa é uma das empresas que mais gera empregos diretos na cidade

Multinacional alemã com mais de 150 anos no mercado mundial, a Continental tem uma de suas plantas fabris brasileiras em Ponta Grossa. Seu escritório foi instalado em 1998 no município, iniciando suas atividades fabris em 1999 – São, portanto, 25 anos celebrados com a cidade em 2024. A produção local é destinada principalmente para o mercado nacional, mas também há a exportação para países da América do Sul. No Brasil, a empresa está presente há 60 anos.

Empresa realiza ações sociais junto à comunidade

No pilar da sustentabilidade, a Continental realiza ações sociais em Ponta Grossa, garantindo incentivos para inúmeros setores. “Nós apoiamos programas através da destinação do ICMS e do Promific, que é a destinação do IPTU. Com estes programas, nós incentivamos projetos sociais e educacionais voltados à cultura, dentro da cidade de Ponta Grossa. Também temos campanhas com os nossos colaboradores, através de parcerias com entidades filantrópicas”, explicou, reforçando ainda a busca da sustentabilidade, com programas de redução de carbono, por exemplo. Além disso, várias iniciativas garantiram que a empresa conquistasse a certificação do ‘Great Place to Work’, sendo reconhecida como uma das melhores empresas para se trabalhar.

Ao iniciar suas atividades no município, em 1998, havia apenas 15 funcionários da empresa na cidade, como recorda Flavia Paitch, diretora financeira da Continental em Ponta Grossa. Quando a produção foi iniciada, sua primeira planta fabril

produzia mangueiras para transmissão de fluídos e correias automotivas. “Nós crescemos muito desde 1999. Houveram diversos desenvolvimentos como novas linhas de fabricação e inúmeras expansões das fábricas. Isto nos



Busca pela inovação é constante

Para o futuro, Flavia destaca que a Continental sempre segue em busca constante da inovação, em uma parceria sólida e duradoura com a cidade de Ponta Grossa. "Continuaremos investindo em novas implementações, inovações, melhoria contínua. A Continental está buscando sempre inovar, então contem com o nosso desenvolvimento. É o compromisso com a cidade, com os trabalhadores e com os clientes. Nossa qualidade e a sustentabilidade são marcas fortes da Continental", conclui a diretora.



"Neste momento, nós estamos completando a ampliação da fábrica de correias transportadoras, além de ampliação das linhas existentes"

Flavia Paitch
Diretora financeira

deixa muito orgulhosos, especialmente pela história que construímos junto ao município de Ponta Grossa", resumiu na entrevista para a revista PG Competitiva.

Hoje, essa linha de produtos é maior, voltada não apenas para o mercado automotivo, mas também para o setor industrial. "A Continental entrega para o segmento automotivo no mercado original (montadoras) com a produção de correias, mangueiras e coxins, bem como a linha industrial, com a fabricação de correias para maquinários em geral, mineração, maquinários agrícolas e mercado de reposição automotivo, tanto para veículos leves como pesados. Nós buscamos novas tecnologias e produtos sustentáveis com a planta", destacou a diretora.

Se no início eram apenas 15 colaboradores, esse valor atualmente é quase 100 vezes maior: se tornou uma das empresas que mais emprega na cidade, com cerca de 1,4 mil trabalhadores, divididos em turnos, para a fábrica funcionar 24 horas por dia. A prioridade na contratação é para os moradores de Ponta Grossa e região. "Os ponta-grossenses estão presentes dentro da planta. Temos na nossa liderança, bem como os nossos fornecedores, que são locais e participam



ativamente das atividades fabris. As nossas unidades buscam a efetividade e a produtividade dentro dos turnos estabelecidos: são 1,4 mil colaboradores em três turnos, e isso mostra realmente a grandeza que a fábrica de Ponta Grossa tem", destaca Flavia Paitch.

Atualmente, a planta fabril passa por um processo de ampliação. No ano passado, o diretor industrial da Continental para a planta de Ponta Grossa, Roberto Ferri, junto ao governador do Paraná, Ratinho Junior, anunciou um investimento de R\$ 175 milhões para a construção de uma nova linha, para produzir correias transportadoras de alta resistência. "A Continental, ano a ano, busca investimentos em inovação. Neste momento, nós estamos completando a ampliação da fábrica de correias transportadoras, além de ampliação das linhas existentes. A ampliação da fábrica de correias transportadoras terminará seu cronograma de entrega em outubro e logo já iniciará a produção", reforça Flavia. Com a ampliação da fábrica em 7 mil m², a planta passará a ter 49 mil m² de área construída.

Inovação e qualidade destacam Miquelão no mercado imobiliário local

Com 41 anos de atuação, construtora mantém objetivo de elevar o padrão de moradia e contribuir para o crescimento da cidade

Conhecida pelo alto padrão e excelência, a Construtora Miquelão se destaca no mercado imobiliário de Ponta Grossa pela qualidade e inovação de seus empreendimentos.

Com 41 anos de história, a empresa foi fundada por um odontologista, que transformou seus investimentos em imóveis em um império de sucesso.

O primeiro projeto da construtora foi iniciado em 1983 e concluído no ano seguinte. Desde então, a Miquelão já entregou 29 prédios - o 30º projeto já está em execução. Com um portfólio que inclui 750 apartamentos, a empresa já impactou a vida de mais de 2 mil pessoas em Ponta Grossa.

Um dos maiores diferenciais da Miquelão é o compromisso com o prazo de entrega, além do design minimalista e inovador. "A estética contribui para a percepção de qualidade do edifício. Sempre trazemos novidades nos projetos para agradar nossos clientes", explica Fábio Miquelão, diretor comercial. A empresa ainda conta com profissionais altamente qualificados. Na obra mais recente, são 60 colaboradores envolvidos

Nos últimos anos, a Miquelão ampliou o portfólio com projetos de alto padrão, como o Terrazza Riserva. Fábio atribui o crescimento da construtora ao momento econômico favorável de Ponta Grossa. Além do impacto na economia local, com

Construtora executa seu 30º projeto em Ponta Grossa, o sofisticado Essenza, no bairro Estrela



geração de empregos e estímulo à cadeia produtiva da construção civil, a Miquelão apoia iniciativas junto à comunidade, bem como realiza doações para a Santa Casa. A empresa ainda adota práticas ambientais, que incluem reaproveitamento de água da chuva e descarte correto de materiais. "Estamos sempre atentos a seguir regras ambientais para construir sem destruir o meio ambiente", reforça Fábio.

O mais recente projeto da empresa, o Essenza, promete manter o padrão de

excelência, com 30 pavimentos e apenas dois apartamentos por andar, oferecendo exclusividade e design contemporâneo.

Com uma visão clara para o futuro, a Construtora Miquelão segue firme em seu objetivo de elevar o padrão de moradia e contribuir para o desenvolvimento do município. "Esperamos continuar entregando empreendimentos cada vez mais modernos e bonitos, ajudando a tornar Ponta Grossa uma das cidades mais lindas do Paraná", finaliza Fábio.



"A estética contribui para a percepção de qualidade. Sempre trazemos novidades para agradar nossos clientes"

Fábio Miquelão
Diretor comercial



CONCESSIONÁRIA A



A Chevrolet Cipauto conquistou, pelo décimo ano consecutivo, o prêmio de **Concessionária A**, certificado pela General Motors do Brasil (GMB). Essa premiação é destinada apenas às revendas que demonstram **excelência em atendimento e forte participação de mercado**. A avaliação inclui critérios como satisfação do cliente, vendas de veículos novos, pós-vendas, treinamentos e performance financeira. A Cipauto, concessionária Chevrolet em Ponta Grossa e região, se destaca por atender a esses **padrões elevados**.

"No trânsito,
escolha a vida"



CHEVROLET SERVIÇOS FINANCEIROS



CIPAUTO



Paz no trânsito começa por você.

Grupo Vamos completa um ano de atuação no mercado de Ponta Grossa

Empresa adquiriu a rede de concessionárias Valtra na região e trouxe a marca Fendt para os Campos Gerais

O Grupo Vamos está completando, em setembro, um ano de atividades em Ponta Grossa. A empresa chegou no município após adquirir a operação da DHL Tratores, rede de concessionárias Valtra na região. Com a aquisição, a companhia se consolidou como a maior rede de concessionárias Valtra da América do Sul, com mais de 20 lojas. Hoje, a empresa conta com cerca de 70 colaboradores em Ponta Grossa.

De acordo com o diretor executivo de concessionárias da Vamos, Christian Hahn, a empresa trouxe importantes inovações para os Campos Gerais. "A empresa manteve a marca Valtra, já consolidada localmente, mas com um enfoque renovado em aprimorar o pós-venda e oferecer um atendimento mais próximo do campo", garante.

Ele lembra que o grupo também propiciou a chegada da marca Fendt, que antes não estava presente na região, através de uma loja 'dual brand', que combina ambas as marcas. "A Fendt, uma marca premium que chegou ao Brasil há cerca de cinco anos, é conhecida por suas tecnologias inovadoras e produtos de alto desempenho, como colheitadeiras, plantadeiras, tratores e pulverizadoras, ideais para as áreas do Estado que requerem alta potência", explica.

Christian reforça que a Vamos conta, em Ponta Grossa, com uma concessionária autorizada, oferecendo diversos produtos e serviços voltados para o setor agrícola das marcas Valtra e Fendt. A companhia comercializa equipamentos novos, incluindo implementos agrícolas, plantadoras, pulverizadoras, colheitadeiras, tratores entre outras. "A Vamos também oferece serviços de pós-venda, com reposição de peças e manutenção de equipamentos, contando com oficinas especializadas e pessoal capacitado para realizar serviços de manutenção diretamente no campo, proporcionando mais comodidade aos produtores rurais", diz. A Vamos também realiza a negociação de seminovos e



"A empresa manteve a marca Valtra, já consolidada localmente, mas com um enfoque renovado"

Christian Hahn
Diretor executivo



oferece opções de locação de máquinas, ampliando ainda mais suas soluções para o mercado agrícola local.

Em âmbito nacional, o Grupo Vamos é líder em locação e venda de caminhões, máquinas e equipamentos. Ele conta com ampla rede de concessionárias de novos e seminovos e com mais de 50 mil veículos pesados na frota e atuação em todo território nacional, com 62 concessionárias próprias.



O Grupo manteve a marca Valtra na cidade e passou a oferecer a marca Fendt para a região

A photograph of three business professionals (two men and one woman) in business attire, smiling and looking at a document together. They are positioned in the upper left quadrant of the page, partially overlapping the city background.

PONTA GROSSA 201 ANOS

TERCERIZAÇÃO DE RH
ABERTURA DE EMPRESA
AUDITORIAL CONTÁBIL
ANÁLISE DE BALANÇO
SIMPLES NACIONAL

EXCELÊNCIA

Estamos há mais de 15 anos atuando na área de contabilidade, sempre focada na **qualidade** e no relacionamento com nossos clientes. A **GFA Fogaça Contabilidade** é uma organização que tem por objetivo assessorar e atender às necessidades dos nossos clientes, desenvolvendo novos processos de fluxo de documentos, sistemas de contabilidade.

CURITIBA - PR

Av. Cândido de Abreu, 469 - 10º Andar
(42) 3028-6368 | (42) 3028-6367

PONTA GROSSA - PR

Rua Prefeito Brasílio Ribas, 225 - Centro
(42) 3028-6368 | (42) 3028-6367

TELÊMACO BORBA - PR

Av. Chanceler Horácio Laffer, 943
(42) 3028-6368 | (42) 3028-6367

Master Cargas Brasil deflagra nova fase de investimentos na cidade

Empresa do setor de logística conta com mais de 220 clientes e movimenta mais de 300 caminhões por dia na unidade de Ponta Grossa

Empresa que trouxe uma transformação no setor de logística para Ponta Grossa, a Master Cargas completará 10 anos de atuação na cidade em 2025. Ela chegou inicialmente em um condomínio industrial, locando um barracão, mas com o crescimento de seus serviços, realizou novos investimentos na cidade e hoje conta com uma estrutura própria, no Distrito Industrial, além de disponibilizar de outro barracão em Oficinas (onde era a antiga Monofil), totalizando uma área de 62 mil m² na cidade. Esse valor, entretanto, será mais que duplicado em breve.

“Vai fazer 10 anos que nós estamos trabalhando sendo o único operador logístico de Ponta Grossa com operações ‘full’. Então, ser um operador logístico e ‘supply chain’ que tem armazéns próprios, máquinas, equipamentos próprios, equipe própria, CLT, dentro de um projeto tão inovador como Ponta Grossa, nos posicionou de maneira diferente. Com tudo isso, podendo oferecer preço e alta performance, me enche de orgulho de dizer que fiz um projeto em Ponta Grossa e deu certo”, relata Tania Anselmo, sócio-proprietária da Master Cargas.

A escolha por Ponta Grossa ocorreu porque a Master Cargas estava armazenando, em São José dos Pinhais,



“Hoje nós estamos com mais de 400 empregos diretos (...). Trabalhamos 24 horas por dia, todos os dias da semana, buscando sempre a inovação”

Tania Anselmo
Sócio-proprietária



Adoção de novas tecnologias é prioridade

Para o futuro, Tania menciona a busca constante por novas tecnologias, para sempre ter o serviço aprimorado. A Master Cargas sempre prioriza a eficiência e a inovação. “Por isso, todo ano vamos na Gartner, que é na Flórida, na Canton Fair, na China, buscando sempre inovação, tecnologia, controle de estoque, rastreabilidade de carga, zoom 360 das operações, inventário de maneira rápida e assertiva. Então a parte de inovação, para nós, é ter armazéns estruturados, ter as melhores tecnologias, ter as melhores máquinas, equipamentos e uma equipe altamente capaz de transmitir e executar o que foi contratado”, completa.

cidade onde a empresa foi criada, muitos produtos fabricados no polo industrial ponta-grossense. E isso fez Tania vislumbrar a oportunidade de negócios junto às empresas, para reduzirem seus custos logísticos. Os primeiros contratos foram fechados com indústrias como Crown, Klabin e Heineken, e hoje a Master Cargas tem acordos com inúmeras multinacionais e grandes empresas da cidade.

A presença da Master Cargas permitiu a expansão da produção de muitas empresas, detalha Tania. “Nossa vantagem como operador logístico e supply chain é que o cliente pode focar no que interessa para ele, na produção. Ele pode meter o pé no acelerador e nós vamos ter a área física para receber. Quem assume o risco e a responsabilidade sobre a sazonalidade é a nossa empresa - então a indústria não



Empresa hoje conta com uma área total construída na cidade de 62 mil metros quadrados. Área será mais que duplicada

precisa ter uma área de 20 mil m² para armazenar por quatro meses do ano. Esse foi o maior diferencial: mostrar para a indústria que ela não precisa investir em construção; que ela pode investir em fábrica”, ressaltou a empresária.

Todo o investimento realizado pela Master Cargas nesses anos na cidade deu resultado, a ponto de a empresa superar suas expectativas. “Quando eu assumi um compromisso com Ponta Grossa, eu sonhava empregar 160 pessoas. E hoje nós estamos com mais de 400 empregos diretos. Então eu fico muito feliz: só no Estado do Paraná temos mais de mil colaboradores. Indiretamente, que circulam entre as nossas operações, entre outras empresas que prestam serviço para nós de carga e descarga, principalmente no transporte, movimentamos mais de 9 mil empregos indiretos”, acrescenta.

Hoje, a unidade de Ponta Grossa é considerada uma filial ‘Ouro’, pelo

Empresa irá aplicar R\$ 370 mi em expansão

Com esse desempenho, servindo a 220 empresas, a Master Cargas já vislumbra novos investimentos, para a ampliação de suas instalações na cidade. Em 2023, a empresa assinou, junto ao município, um protocolo de intenções para investir R\$ 370 milhões. Uma área já foi doada para a empresa, ao lado das atuais instalações, onde realizará o aporte. “Estamos com potencial de crescimento em torno de 150 mil metros quadrados de área dentro do nosso complexo logístico”, esclarece Tania.

reconhecimento em alta performance. “Nós estamos muito felizes com o desempenho da filial de Ponta Grossa. Ser uma filial Ouro significa que ela tem a melhor e a maior performance do nosso estado, de todos os lugares que nós trabalhamos. Hoje, nós movimentamos mais de 300 carretas por dia dentro do nosso armazém, então é uma

potência: trabalhamos 24 horas por dia, todos os dias da semana e estamos buscando sempre a inovação”, explicou Tania Anselmo. Nessa inovação, inclui o desenvolvimento sustentável, tendo conquistado o ‘Selo Verde’ em seu armazém, com placas fotovoltaicas, além de contar com veículos elétricos (empilhadeiras e caminhões).



Visit Our Website
wordsplus.com.br



[words.plus](#)

A WORDS PLUS ESTÁ ON!

Dominar um segundo idioma é a forma mais segura para alcançar o sucesso. E a boa notícia é que agora também oferecemos a modalidade online.

Nossas aulas online são ao vivo, iguais às presenciais. E com a mesma qualidade que você já conhece.

AGENDE AGORA MESMO UMA AULA EXPERIMENTAL ONLINE OU MESMO PRESENCIAL!



Somos um
centro
aplicador
TOEFL

ETS TOEFL ITP

AUTHORIZED
Test Center

Transporte para alunos com até 17 anos

MATRÍCULAS ABERTAS

Consulte nossas condições especiais



(42) 99948-0140

Rua Coronel Dulcídio 481 - Centro

Faz parte da Família!



PG tem participação de quase 50% no faturamento da Cooperativa Frísia

Tradicional cooperativa do agronegócio possui inúmeras unidades industriais na cidade, responsáveis por gerar grande parte das riquezas

Cooperativa mais antiga do Paraná e segunda mais antiga do Brasil, prestes a completar 100 anos, a Frísia tem em Ponta Grossa o seu principal polo gerador de riquezas. Embora seja sediada em Carambeí, é em Ponta Grossa que ficam algumas de suas principais unidades fabris e onde ocorrem os principais investimentos. De acordo com o superintendente da Frísia, Mario Dijkstra, a cidade representa quase 50% do faturamento da cooperativa.

A Frísia nasceu em 1925 pela necessidade dos imigrantes holandeses em adquirir insumos e comercializar suas produções. A inovação em seu DNA, desde seus primeiros anos de atuação, foi o que permitiu a longevidade e o crescimento, se tornando uma das 10 maiores cooperativas agroindustriais do Paraná. "Ponta Grossa foi uma das primeiras cidades a receber a produção dos nossos cooperados e os investimentos foram acontecendo ao longo do tempo. Temos um complexo industrial muito grande na cidade, uma cidade que sempre nos acolheu muito bem, e por isso hoje nós registramos, no município, praticamente 50% do nosso faturamento", resume Dijkstra.

A Frísia tem, na cidade, duas unidades de recebimento de grãos, para atender os cerca de 200 cooperados e 300 propriedades, além de ter uma unidade de sementes. Entretanto, com a intercooperação, são diversos outros aportes, como na Unidade de Beneficiamento de Leite, Moinho



A Frísia tem investimentos próprios na cidade, como as unidades de sementes e de recebimento de grãos; e as fábricas da intercooperação



"Quando desenhamos um projeto, prevemos ampliação: todas as unidades estão prontas para ser ampliadas, duplicadas"

Mario Dijkstra
Superintendente



Herança Holandesa, Maltaria Campos Gerais (inaugurada em 2024 com um aporte inicial de R\$ 1,6 bilhão) e a Queijaria Unium, com aporte de quase R\$ 500 milhões, prevista para operar ainda neste ano. No total, são 600 colaboradores na cidade.

A Frísia realiza constantes investimentos na modernização de suas plantas, e Mario reforça que as unidades estão aptas para serem expandidas. "Quando desenhamos um

projeto industrial, sempre desenhamos prevendo ampliação. Isso acontece na maltaria, que tem todo um projeto já pronto para que seja ampliado; assim também aconteceu na unidade de leite. Temos também planejado dentro do moinho de trigo a possibilidade de ampliá-lo, assim como as unidades de recebimento de grãos, a unidade de beneficiamento de sementes: são todas as unidades que estão prontas para ser ampliadas, duplicadas", conclui.

Presença que transforma



Confiança de

de **+111 mil** beneficiários

9 unidades do laboratório próprio

1 Centro de Diagnóstico Unimed (CDU)

1 Hospital próprio

Dedicação de + 580 médicos cooperados

Aqui tem **confiança.** Aqui tem **gente.** Aqui tem **Unimed.**

Unimed 
Ponta Grossa

HOSPITAL GERAL

Unimed 
Ponta Grossa

U Laboratório
Unimed

CDU

CENTRO DE
DIAGNÓSTICO
UNIMED



Hospital Geral Unimed, instalado na região central de Ponta Grossa, será ampliado com a construção de uma nova torre

Saúde

Nova torre do HGU deve dobrar capacidade de atendimento em PG

Cooperativa médica tem mais de 111 mil beneficiários e oferece serviços em diferentes especialidades, incluindo alta complexidade

A Unimed Ponta Grossa, uma das principais cooperativas de saúde do Brasil, celebra 46 anos de atividades marcados por seu crescimento contínuo e impacto significativo nos Campos Gerais. A cooperativa médica se destaca não apenas pelo aumento no número de beneficiários, mas também pelos investimentos em infraestrutura e projetos sociais que beneficiam a comunidade ponta-grossense e da região.

“

“Estamos sempre pensando na evolução e no desenvolvimento do hospital, no atendimento de qualidade”

Pedro Moysés Jacinto
Diretor-presidente

”



Com mais de 111 mil beneficiários, a Unimed Ponta Grossa é considerada a maior operadora de saúde da região - o número contempla os associados que vivem em 16 municípios dos Campos Gerais. Mais de 580 médicos cooperados

prestam atendimentos em diferentes especialidades.

O hospital da cooperativa, também chamado de HGU, é um centro de alta complexidade com procedimentos básicos até cirurgias avançadas, como

Projetos sociais chegaram a 9 mil pessoas em um ano

A Unimed Ponta Grossa também se destaca por seus projetos sociais e iniciativas de sustentabilidade. Segundo Pedro Moysés Jacinto, em 2023, a cooperativa atingiu cerca de 9 mil pessoas com seus projetos sociais, que incluem desde ações festivas, como o 'Natal Cooperativo', até iniciativas de apoio a mulheres com câncer, como o 'Linda de Lençó'. Outro projeto apoiado é o 'Vamos Ler', do Grupo aRede, que ajuda a transformar a realidade de estudantes de escolas públicas. A responsabilidade ambiental também é uma prioridade para a cooperativa: a Unimed Ponta Grossa patrocina o Parque Estadual de Vila Velha, além de realizar ações de reciclagem, a partir da coleta e trituração de cartões de beneficiários.

neurocirurgia e cardiologia - a unidade conta com mais de 140 leitos, bem como redes de exames de imagem.

Além disso, a Unimed Ponta Grossa dispõe de uma rede de nove laboratórios espalhados por quatro cidades: Carambeí, Castro, Telêmaco Borba e Ponta Grossa (nos bairros Estrela, Jardim Carvalho, Nova Rússia, Oficinas, Santa Paula e Uvaranas).

A Unimed Ponta Grossa faz parte de uma rede que inclui cerca de 340 unidades no Brasil, que impactam 20 milhões de pessoas - só no Paraná, são 22 unidades espalhadas em diferentes cidades. Embora seja uma entidade local e independente, a cooperativa se beneficia do suporte da rede nacional e mantém sua autonomia na gestão e

operação.

Para além dos benefícios ao bem-estar e à saúde da população, a Unimed Ponta Grossa movimentou o mercado de trabalho e contribuiu para o desenvolvimento econômico do município, com a geração de mais de mil empregos diretos.

Segundo Pedro Moysés Jacinto, diretor-presidente da Unimed PG, outro benefício para economia local está no atendimento prestado pela cooperativa para empresas que se instalam na cidade. "As empresas têm segurança em vir para cá porque sabem que terão uma rede de atendimento para seus funcionários", afirma. Tal suporte ajuda a atrair novos investimentos e a fomentar o crescimento de riquezas.

Tecnologias garantem o bem-estar

Para o diretor-presidente, o próprio cooperativismo é apontado como fator determinante para o desenvolvimento e permanência da Unimed em Ponta Grossa e na região. "Como uma cooperativa de trabalho médico, nossos médicos são sócios e têm um interesse direto na qualidade dos serviços prestados. Isso garante que todos estejam comprometidos com a excelência e a sustentabilidade da cooperativa", destaca Jacinto.

O modelo cooperativo caminha junto às necessidades dos beneficiários e prioriza as melhores práticas de gestão. Um dos projetos mais recentes anunciados pela Unimed Ponta Grossa é a construção de uma nova torre hospitalar, que praticamente dobrará a capacidade de atendimento do hospital atual. A nova torre, com sete ou oito andares, será conectada à estrutura existente e permitirá a ampliação dos serviços oferecidos, como a possibilidade de introduzir cirurgias robóticas.

Além da nova torre, a Unimed Ponta Grossa investe em tecnologia de ponta. Recentemente, a cooperativa adquiriu um tomógrafo de última geração, capaz de realizar diagnósticos cardíacos avançados sem a necessidade de procedimentos invasivos. "Estamos sempre pensando na evolução e no desenvolvimento do hospital, no atendimento de qualidade. Queremos trazer saúde para Ponta Grossa e contribuir para o crescimento da cidade", ressalta o diretor-presidente.



AP Winner realiza investimentos anuais em novos produtos

Empresa que faz parte do Grupo Würth completou 30 anos em julho, produzindo mais de 300 fórmulas distintas

Nascida em 1994 como uma empresa nacional, a AP Winner hoje faz parte do Grupo Würth, uma multinacional alemã presente em mais de 80 países, com mais de 400 empresas. Instalada no Cará-Cará, às margens da PR-151, a indústria do setor químico conta com 155 colaboradores diretos e mais 40 indiretos, trabalhando em dois turnos para suprir as demandas do mercado nacional e internacional – as exportações hoje representam 20% do faturamento da empresa.

A história da AP Winner com o Grupo Würth é duradoura, desde o início das operações da indústria no município, explica a diretora comercial da empresa, Maria Elaine Valério. “Quando a Winner começou, o primeiro cliente já foi a Würth do Brasil. E aí foi se aproximando: era o nosso cliente maior e mais próximo, e eles precisavam de uma fábrica que atendesse também a América Latina. Então eles entenderam que era melhor fortalecer a Winner, comprar toda essa operação que a Winner já tinha e expandir os negócios para a América Latina, em 2006”, explicou ela, reforçando que o grande destaque de envases da empresa é a produção de aerossol.

Além da linha do Grupo Würth, a AP Winner fabrica uma série de outros produtos, para diferentes companhias, além de ter uma marca própria,

totalizando mais de 300 fórmulas diferentes produzidas, esclarece a diretora. No total, são quatro divisões, atendendo também a Henkel, WD-40, entre outras linhas. “Hoje, temos quatro marcas próprias distintas: a ‘Sieger’, de produtos automotivos; a ‘Done’, que é uma linha de limpeza, de saneantes, de cuidado para casa; nós temos a ‘Moveon’, que são nossos desodorantes, e nós temos também a ‘Wincolor’, que é a nossa linha de tintas”, relata a diretora.

Maria Elaine destaca o crescimento constante da empresa, sustentado por um plano de investimentos constantes, feitos na planta fabril de Ponta Grossa. “Nós investimos anualmente em torno de R\$ 10 milhões em crescimento. São novas linhas de produção, são investimentos em segurança e desenvolvimento de novos produtos. A empresa vai faturar em torno de R\$ 200 milhões brutos esse ano, então já é



“É preciso manter o investimento para que a empresa continue com esse grande ritmo de crescimento”

Maria Elaine Valério
Diretora comercial



uma empresa grande e é preciso manter o investimento para que ela continue com esse grande ritmo de crescimento”, conclui Maria Elaine.



Empresa fundada em Ponta Grossa faz parte do Grupo Würth desde 2006



Prestes. Há 15 anos, seu lar de coração.

No ano em que comemoramos 15 anos, temos muito a celebrar com Ponta Grossa.

10
anos de atuação
na cidade

14
empreendimentos
na cidade

1 a cada 30
ponta-grossenses
mora em um Prestes

4,1 mil
unidades
entregues

+R\$ 3,8 mi
investidos em EIV
na cidade

Estudo de Impacto
de Vizinhança

[PRESTES.COM](https://www.prestes.com)

 **Prestes**



Novo projeto da construtora, o 'Ideal.E' será construído junto a uma grande área de preservação, no bairro de Uvaranas

Moradia

Prestes completa 15 anos e lança 13º empreendimento no município

São milhares de unidades residenciais, em diversos pontos de Ponta Grossa, construídos pela Prestes. 'Ideal.E' é o mais novo lançamento

Atuando no mercado da construção em Ponta Grossa desde 2014, através do seu primeiro empreendimento, o Vittace Gianna, a Prestes Construtora tem 15 anos de história, sendo 10 deles em Ponta Grossa. A empresa foi fundada em Castro, pelo engenheiro civil, Breno Prestes, que anos mais tarde transferiu a sede para Ponta Grossa, vislumbrando o potencial econômico do município. "Ponta Grossa é bastante relevante para a Prestes", afirma Breno.

O fundador da construtora conta que a empresa nasceu de um sonho que foi construído e cultivado em conjunto o seu sócio, Felipe Spinello.



"Estamos diversificando os nossos produtos para poder melhor atender e atender a mais públicos"

Breno Prestes
Fundador da empresa



"Na época de faculdade, tínhamos um grande desejo de criar algum negócio e poder gerir. Não sabíamos exatamente se seria ligado à nossa profissão, estávamos fazendo Engenharia Civil na época, na Universidade Federal do Paraná, mas era muito latente este desejo, era muito grande. Então, eu digo que a Prestes foi concebida nessas conversas nos corredores da faculdade", explica Breno.

Desde que se colocou no mercado, com o foco na construção de casas populares, Breno explica que a intenção da Prestes sempre foi oferecer diferenciais para a população. "Eu sempre me provoqueei a olhar a concorrência e pensar comigo: o que eu posso fazer de melhor? Então, desde os primórdios, me chamava muito a atenção que as casas eram simples, não tinham laje, e eu pensava, 'mas será

Novo condomínio será construído em Uvaranas

Como todos os empreendimentos da Prestes contam com diferenciais, o 'Ideal.E' se diferencia pela área de lazer superior a 4 mil metros quadrados, em um projeto construído junto a uma área verde preservada. "É oxigenação total, qualidade de vida pura, é uma praça privativa", detalha. "O condomínio foi pensando para ter uma taxa de condomínio baixa, com muita segurança e para ser um diferencial para quem quer morar próximo da cidade, mas ao mesmo tempo deixar os filhos livres para brincar, para fazer contato com a comunidade em que vive", completa Breno. O 'Ideal.E' será construído próximo do Hospital Vicentino.

que não dá para fazer?' E aí, falei: 'a primeira casa que eu vou fazer, eu vou colocar laje'", recorda. Com essa filosofia, de ofertar sempre o melhor por menos, que a Prestes se consolidou e ganhou tanto espaço no mercado.

Desde que chegou em Ponta Grossa, ao longo desta uma década foram realizados 12 empreendimentos no município, o que comprova a sua grande aceitação. "São mais de 4 mil unidades, tenho certeza de que a Prestes, por estes números, é a maior construtora da história de Ponta Grossa, a empresa que mais entregou unidades habitacionais em Ponta Grossa", revela Eduardo Consorte, diretor executivo de vendas da Prestes. O 13º projeto na cidade, o 'Ideal.E', está em fase de lançamento, no bairro de Uvaranas.

A estimativa é de que um a cada 30 ponta-grossenses mora atualmente em um Prestes. "Para nós, isto é um número bastante relevante e nos traz a responsabilidade que temos perante o nosso público, perante toda a sociedade, perante Ponta Grossa, para seguir com um bom trabalho", acrescenta Consorte.

Breno, por sua vez, reforça os programas sociais junto à comunidade e as ações realizadas junto ao público interno, e destaca o grande impacto econômico trazido para a cidade por uma empresa como a Prestes, que movimenta uma grande cadeia de negócios com a construção civil. "Para fazer projetos com grandes áreas, já se exige uma melhoria da infraestrutura urbana. Além da geração de emprego,

gera aumento do PIB, da economia, porque um empreendimento quando é lançado, ele tem uma captura de recursos externos: de um projeto de R\$ 100 milhões de VGV, R\$ 90 milhões estará distribuído na cidade, entre corretores, imposto que você paga na própria cidade, então são projetos de altíssimo impacto", diz.

Para o futuro, as perspectivas seguem bastante positivas, com novos empreendimentos previstos, para contribuir com o desenvolvimento da cidade. "A Prestes está muito firme aqui na cidade. Estamos diversificando os nossos produtos para poder melhor atender e atender a mais públicos. E esse propósito continua muito firme: em qualquer bairro que a Prestes vá, vamos continuar fazendo todo esse pacote de boas intenções, de bons projetos, com um propósito gigante, fazendo o melhor para o cliente", conclui Breno.



Empresa tem projetos em várias regiões do Paraná

Hoje, a Prestes é uma das maiores construtoras do Estado, presente em quatro macrorregiões paranaenses, sendo Curitiba, Campos Gerais - representado por Ponta Grossa - região de Guarapuava e região Norte (com Londrina, Maringá e Apucarana).

A construtora emprega, atualmente, 700 colaboradores nas regiões onde está presente. Em Ponta Grossa, estão 130 funcionários diretos, além dos colaboradores de canteiros de obras, que superam 200 pessoas. "Ponta Grossa ainda é o local da nossa sede; a maior parte dos nossos colaboradores estão sediados em Ponta Grossa e ainda é uma praça bastante relevante para nossa operação", garante Consorte.

Anhanguera amplia a oferta de cursos presenciais na cidade

Instituição de Ensino Superior conta com 10 cursos presenciais e está com a aprovação para a oferta do curso de Fisioterapia em andamento

Presente há mais de 40 anos no mercado de ensino, a Anhanguera, que nasceu no interior paulista e se espalhou, ao longo dos anos, para as mais diversas partes do país, mantém uma faculdade em Ponta Grossa, a qual vem crescendo exponencialmente.

No município, a Anhanguera oferece dez cursos presenciais, entre eles arquitetura e urbanismo, direito, psicologia, as engenharias e gestão e administração. Neste momento, a faculdade se prepara para receber o curso de fisioterapia, o qual será ofertado presencialmente. Para tanto, a Anhanguera Ponta Grossa recebeu a visita de uma equipe do Ministério da Educação e Cultura (MEC) para a autorização do funcionamento do novo curso.

Para o diretor da Anhanguera Ponta Grossa, Edner Roberto de Castro Silva, a faculdade está preparada para receber mais esta graduação. "Logo teremos o novo curso de fisioterapia e detalhe: os nossos cursos têm nota máxima de autorização, então isto também nos qualifica e ficamos muito orgulhosos por isto", diz.

O diretor destaca que que a Anhanguera é focada em educação inovadora. "A inovação que eu digo não é só a tecnológica que está agregada ao nosso produto, mas a inovação de

processos", observa ao explicar que a instituição inova nas plataformas digitais e o processo cognitivo, porque a aprendizagem das pessoas é individual. "Cada aluno aprende de uma maneira e num tempo certo", fala. "O nosso aluno está no centro das atenções com as adaptabilidades e mudanças que precisamos", completa.

Além de formar e preparar os alunos para a profissão, a Anhanguera conta com docentes extremamente preparados. Todos os professores são especialistas, mestres ou doutores. "É uma exigência do MEC e não ficamos para trás. O aluno sempre encontra um professor qualificado e uma ferramenta robusta que a nossa plataforma oferece", diz.

A Faculdade Anhanguera de Ponta Grossa tem 3.598 alunos, sendo que 900 participam das aulas presenciais e o restante no sistema remoto e híbrido (presencial e online). A unidade tem uma infraestrutura de cinco blocos destinados aos alunos.



"O aluno sempre encontra um professor qualificado e uma ferramenta robusta que a nossa plataforma oferece"

Edner de Castro
Diretor em PG



A Anhanguera conta com cerca de 3,6 mil alunos em Ponta Grossa



parabéns

PONTA GROSSA

PELOS SEUS 201 ANOS!

INVIOLÁVEL[®]
MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Supermercados Tozetto avalia novos investimentos na cidade de Ponta Grossa

Rede supermercadista ponta-grossense é uma das empresas que mais gera empregos diretos no município, com 1,5 mil vagas

O Supermercados Tozetto é uma das grandes redes mercadistas que atua em Ponta Grossa. Tradicionalmente ponta-grossense, a rede possui cinco unidades na cidade e uma em Castro, sendo sua matriz a loja da Vila Estrela. Hoje, o Tozetto é uma das empresas que mais gera vagas de emprego no município, contando com 1,5 mil colaboradores, que sempre busca a inovação e que planeja novos investimentos no município – inclusive vislumbrando a oportunidade para um novo empreendimento.

Embora a empresa esteja completando 73 anos de fundação, criada em 1951, César Tozetto, diretor da rede, recorda que o histórico da família com o comércio local é mais antiga, de quase 100 anos. “A empresa começou com meu avô, em 1928, na avenida Vicente Machado, onde ele e o irmão dele montaram um armazém. Em 1932, meu avô veio para a Vila Estrela, e o irmão dele foi para Nova Rússia, e meu avô tocou até 1945. Por problemas de saúde, ele parou e retomou em 1951, junto com o meu pai e com os meus tios. E aí começou o contrato social do Tozetto & Companhia, que é a nossa empresa de hoje, que consideramos essa pessoa jurídica”, revelou César à revista PG Competitiva.

A matriz, na rua Amazonas, fundada



Loja matriz está localizada na rua Amazonas, no bairro Estrela

como um 'Armazém de Secos Molhados', se tornou 'supermercado' em 1973, foi crescendo com o passar dos anos e o Tozetto se tornando mais conhecido. A primeira filial foi inaugurada há exatos 30 anos, em 1994, no Jardim Carvalho. As unidades seguintes

(Oficinas, Uvaranas e Nova Rússia) foram inauguradas já nos anos 2000, entre 2003 e 2014. “O crescimento de uma empresa está relacionado à cidade, ao desenvolvimento da cidade, da região, do estado, do país; à confiança que os consumidores, os fornecedores, os

Aportes nas unidades locais são constantes

César Tozetto explica que a rede sempre busca trazer inovações e está de olho nas novidades do mercado, para oferecer o melhor aos consumidores. E isso para pela estrutura: em 2023 foi concluída uma revitalização e repaginação completa da unidade matriz, obras que agora estão na unidade do Jardim Carvalho e que seguirão para as outras unidades. Mas isso não é tudo. “Estamos num projeto de desenvolvimento de uma padaria central também, muito provavelmente na Nova Rússia, e temos vários projetos para frente. O Tozetto está em várias regiões, Norte, Sul, Leste, Oeste, mas estamos buscando, também, sempre onde tem um bairro novo, uma oportunidade de um novo empreendimento (...). Estamos estudando, estamos animados, confiantes. Sempre acreditamos na cidade, continuamos acreditando: estamos buscando investir aqui e formar pessoas dentro da nossa cidade”, conclui.



“Estamos buscando, junto com a cidade, com o crescimento e o desenvolvimento de Ponta Grossa, estar sempre oferecendo o que há de moderno”

César Tozetto
Diretor do grupo



funcionários têm nessa estrutura que você tem. Mas o que nos faz investir é gostar do que faz, continuar trabalhando. A gente gosta do que faz, gosta

dos desafios e isso nos faz continuar investindo”, destaca o empresário pontagrossense.

Para prestar o melhor atendimento aos clientes, César reforça que a rede sempre está investindo, se modernizando, para servir melhor o cliente, que está cada vez mais exigente “Estamos buscando, junto com a cidade, com o crescimento e o desenvolvimento da cidade, estar sempre oferecendo o que há de moderno, o que há de melhor dentro do possível para as pessoas da nossa cidade. Nesse momento, estamos nos estruturando internamente, em logística, em produção, buscando nos adequar ao consumidor que vem sempre mudando”, reforça Tozetto.

Um dos diferenciais do Tozetto, que mantém a empresa na preferência do pontagrossense é priorizar produtos artesanais, frescos, com alta qualidade, que já têm o reconhecimento da população. “Os produtos de confeitaria nós optamos por fazer de maneira artesanal ou semi-artesanal. Nós buscamos esse rumo diferente, em fazer receitas caseiras, bolo de cenoura com a cenoura ralada e o brigadeiro feito na panela, com uma validade menor, e isso nos faz ter mais mão de obra, mais frescor, menos validade”, disse, reforçando também que o fornecimento de carnes ocorre por frigoríficos com alta qualidade e bastante rigor fitossanitário, com melhor sabor.

Parcerias locais duram décadas

Toda essa história com Ponta Grossa reflete em desenvolvimento para a cidade e para moradores do município. “Somos o maior arrecadador de ICMS no comércio local já faz algum tempo. E isso ajuda no desenvolvimento da cidade, junto com a interação social com a comunidade, a compra dos fornecedores locais, a geração de empregos, renda. Eu acredito que comprar local é uma das formas que você mais ajuda a desenvolver os municípios”, diz ele, lembrando que a rede tem mais de 600 fornecedores da região dos Campos Gerais. “Desde o fornecedor do morango à multinacional, nós temos uma grande rede de fornecedores locais - alguns deles, o avô do fornecedor fornecia para o meu pai e hoje os netos fornecem os meus filhos. Então, é uma relação muito antiga de parceria”, completa, reforçando ainda o apoio a inúmeros projetos sociais.



Vamos Ler

Geração Digital

Maior projeto de educação, mídia e tecnologia do Paraná.

Só neste ano, **100 mil alunos** envolvidos em **16 municípios**.

+ 2,5 mil professores atuantes

+ de 150 instituições públicas e privadas parceiras



Olha quanta gente contribui para a formação de cidadãos!



PARTICIPE:

arede.info/vamosler | vamosler@grupoarede.com.br

42 3220-6262 | 42 98412-4503

Parabéns

PONTA GROSSA

2011

A N O S

**Celebramos juntos o progresso
da nossa cidade.
Orgulho em fazer parte desta história.**

GHG
**MATERIAIS
ELÉTRICOS**

*Avenida Bispo Dom Geraldo Pellanda, 2805 (ao lado da BRF)
42 99978-0165 - vendas@eletricaghg.com.br*

Unicesumar investe em estrutura e oferece novos cursos em Ponta Grossa

Instituição de Ensino Superior, que possui mais de 4,4 mil alunos presenciais, projeta novo prédio e novos cursos no município

Uma das principais instituições de Ensino Superior de Ponta Grossa, com mais de 4,4 mil alunos presenciais, é a Unicesumar, fundada em Maringá em 1990. Sua história com Ponta Grossa começou em 2013, com o credenciamento para a instalação na cidade, e quatro anos depois, em 2017 foi inaugurado o prédio próprio, com área construída de 13 mil m² no bairro de Oficinas.

O reconhecimento da instituição fez com que ela tivesse muita procura, ampliando anualmente o número de alunos. Isso possibilitou uma nova ampliação, já concluída, e uma outra expansão, que deverá ser iniciada em breve, fazendo com que a estrutura chegue a 20 mil metros quadrados de área construída. Hoje, são 26 cursos ofertados, valor que crescerá entre 2025 e 2026, com a conclusão dessa ampliação.

"Nós vamos ter mais 22 salas de aula, laboratórios... Então essa é mais uma etapa do projeto de expansão. Mas ela não para aí: existem perspectivas para ter uma expansão muito maior ainda, de outros blocos, outros laboratórios. Então já existe esse estudo", reforçou Rodrigo Jesus Paolozzi, diretor geral da Unicesumar em Ponta Grossa, ao destacar o compromisso da instituição com a cidade.

A Unicesumar, como uma Instituição de Ensino Superior, conta com a 'Extensão', pela qual mais de 30 projetos são realizados, que beneficiam



Grupo educacional conta com uma moderna estrutura em Ponta Grossa, no bairro de Oficinas, inaugurada em 2017



"Existem perspectivas para ter uma expansão muito maior ainda, de outros blocos, outros laboratórios"

Rodrigo Paolozzi
Diretor geral em PG



a comunidade. Todos gratuitos para a população, ofertando consultas, por exemplo, nas clínicas de odontologia, de fisioterapia. Após formados, explica o diretor, esses estudantes se tornam profissionais altamente capacitados, trazendo benefícios à toda população.

"Quando você traz uma instituição de ensino de qualidade, você forma profissionais de qualidade. Estamos lançando-os para o mercado de trabalho, e a tendência é melhorar a qualidade de vida da população em todas as áreas", conclui.



ANTONIO MORO & CIA LTDA.

Terraplenagem - Drenagem - Pavimentação - Mineração



**seu
parceiro,
para todos
os desafios.**



Rua Coronel Vivida, 122
Vila Cipa - CEP 84036-310
Ponta Grossa - PR - Brasil
+ 55 42 3229 2255
contato@antoniomoro.com.br



www.antoniomoro.com.br

Arauco produz materiais com alto valor agregado na planta de PG

Unidade da multinacional chilena produz painéis de madeira do tipo MDF, com revestimento. Empresa prioriza a sustentabilidade

Multinacional chilena com 45 anos no mercado, a Arauco iniciou sua história na cidade de Ponta Grossa em 2017. Neste ano, a empresa adquiriu os ativos do portfólio da Masisa, outra multinacional chilena que estava presente em Ponta Grossa desde 2001, quando inaugurou sua unidade no Distrito Industrial com um investimento de US\$ 140 milhões. Com isso, Ponta Grossa passou a ter uma das quatro unidades fabris da Arauco que produzem painéis de madeira no Brasil.

A unidade fabrica painéis de madeira reconstruída, mais conhecidos como MDF, que seria a sigla de Medium Density Fiberboard. Um dos diferenciais da planta é que 100% desses produtos são revestidos, que garantem um maior valor agregado. "Ponta Grossa é muito importante para o grupo porque ela tem um volume de produção significativo, em torno de 300 mil metros cúbicos ao ano. E todos esses produtos podem ser revestidos, revestidos com um acabamento superficial bonito, belo, que o nosso cliente gosta, porque deixa o ambiente, a sala, a residência, os hotéis, bem agradáveis, bem aconchegantes", explica o gerente da planta de Ponta Grossa, Alex Ferreira.

Atualmente, a planta de Ponta Grossa conta com 380 colaboradores, sendo 320 diretos e outros 60 indiretos 'fixos'. Mas esse valor salta quando se fala em terceiros. "Temos uma rede de indiretos de mais ou menos 1,2 mil pessoas que nos ajudam



Planta fabril da cidade tem um volume de produção significativo para o grupo no país, em torno de 300 mil metros cúbicos ao ano



"Ponta Grossa é muito importante para o grupo porque ela tem um volume de produção significativo"

Alex Ferreira
Gerente da planta de PG



na produção de painéis revestidos. Nós trabalhamos 24 horas por dia, 365 dias por ano: são três turnos de oito horas", acrescenta o gerente da Arauco na cidade.

Por sua área de atuação, o gerente também destaca o grande valor dado pela Arauco à sustentabilidade, reconhecida por ser 'Carbono Neuro'. "Os projetos da Arauco na atualidade, na planta de

Ponta Grossa, nas florestas e também nas indústrias do Brasil, estão relacionados com um projeto de descarbonização. Então a Arauco mais planta do que colhe, diminuindo a emissão de carbono para a atmosfera, e por isso que somos carbono neutro. E utilizamos essa matéria-prima para produzir painéis de madeira - com o qual a planta de Ponta Grossa produz".

TRANSPRIMO

MAIS DE 50 ANOS CONTRIBUINDO COM O
PROGRESSO EM PONTA GROSSA



Excelência em Transporte e Inovação

Desde 1969, a Transprimo tem sido sinônimo de inovação e compromisso com o crescimento de Ponta Grossa/PR. Com uma trajetória que atravessa mais de cinco décadas, a Transprimo não apenas testemunhou, mas também impulsionou os grandes ciclos industriais da cidade. Seja na entrega ágil ou no cuidado com cada detalhe, nossa missão é conectar você ao futuro.

Nossa missão vai além de transportar cargas: é sobre entregar soluções que fazem a diferença. Com presença em todo o território nacional, oferecemos um serviço personalizado, sempre atentos às necessidades de cada cliente.

A HARMONIA ENTRE A QUALIDADE DOS SERVIÇOS E A ALTA PERFORMANCE


Nossa excelência é garantida por certificações internacionais e uma frota equipada com tecnologia de ponta, que minimiza impactos ambientais, porque aqui, acreditamos que o futuro se constrói com responsabilidade.

Na Transprimograças ao empenho e dedicação de toda a nossa equipe, celebramos com orgulho cinco décadas de participação no desenvolvimento de Ponta Grossa, onde construímos nossa história. E com você, seguimos firmes, fazendo parte deste legado de sucesso e crescimento.



TRANSPRIMO

 Avenida Pres. Kennedy, 700
Rod. Ponta Grossa - Paraná

 (42) 2101-7000

 contato@transprimo.com.br

Investimentos da Ambev na cervejaria de PG superam R\$ 1,2 bilhão

Cervejaria é uma das mais modernas da Ambev no país e foi a primeira da companhia a obter o selo Carbono Neutro

A Ambev é uma das maiores multinacionais que se instalou em Ponta Grossa nos últimos dez anos. Inaugurada em 2016, às margens da BR-376, próximo da divisa territorial com o município de Tibagi, a Cervejaria Adriática recebeu um investimento inicial de R\$ 848 milhões. Em 2021, houve o anúncio de um novo investimento na cidade, assinado junto ao Governo do Estado, da ordem de R\$ 370 milhões para ampliar a capacidade de produção de cervejas puro malte e instalar uma nova linha de envase.

A planta de Ponta Grossa é uma das

mais modernas do país, com tecnologias de indústria 4.0, e com o selo 'Carbono Neutro' - foi a primeira planta cervejeira da Ambev no Brasil a conquistar tal feito. A cervejaria produz cervejas como Brahma Duplo Malte, Serramalte, Original e Budweiser, dentre outras, para abastecer mercados estratégicos do Sul e Sudeste. A empresa gera cerca de 1 mil vagas de emprego na cidade.

O VP de Supply da Ambev, Valdecir Duarte, reconhece que os investimentos na cidade já passaram de R\$ 1 bilhão, e destaca outros aportes em responsabilidade social e práticas ESG, com especial atenção à eficiência hídrica e à sustentabilidade. "Também lideramos a redução do consumo de água na produção de cerveja e promovemos iniciativas como o projeto Bacias e Florestas, voltado para a recuperação de bacias hidrográficas", destaca.

Como uma das plantas mais



Unidade de Ponta Grossa da Ambev conta com tecnologias de indústria 4.0



"Planejamos continuar investindo na cidade, reforçando nosso compromisso com a inovação"

Valdecir Duarte
VP de Supply



relevantes para a companhia, sendo bastante estratégica. Valdecir destaca o compromisso de longo prazo da empresa com a cidade. "Atualmente temos impulsionado a economia do município e das cidades vizinhas, gerando empregos e interagindo com diversos setores, o que engloba fornecedores e serviços de transporte. No futuro, planejamos continuar investindo na cidade, reforçando nosso compromisso com a inovação e crescimento local sustentável", acrescenta.

A Ambev também realiza outro investimento, ao lado de Ponta Grossa: Carambei recebe um aporte de R\$ 870 milhões na construção de uma fábrica de vidros. Com previsão de início das operações em 2025, a planta fabril produzirá embalagens para cervejas, tornando o Paraná o primeiro estado com todas as etapas da cadeia produtiva da Ambev, "do campo ao copo".

Benjo
Produtos de Limpeza

higienização e Organização

Limpeza em geral

Nossos serviços

Tercerização
Pós-obra
Tratamento de piso
Limpeza diária
Limpeza Comercial
Limpeza Industrial
Higienização
Limpeza em empresas



Quem somos?

Benjo limpeza, é uma empresa especializada em serviços de limpeza, organização, desinfecção e higienização em locais e ambientes. Oferecemos serviços personalizados aos nossos clientes de acordo com a necessidade, gosto e preferência

contato

 42 9 9813 -1397

instagram

 @benjolimpesas

Grupo Muffato inaugura sexta loja na cidade neste ano, a terceira 'Max'

Ao celebrar 25 anos da instalação de sua primeira unidade em Ponta Grossa, o Muffato irá inaugurar sua nova loja no último trimestre

Listado entre as maiores redes supermercadistas do Brasil, ocupando a sexta colocação no ranking da Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS), com 103 lojas nos estados do Paraná e de São Paulo, o Grupo Muffato está comemorando a marca de 25 anos em Ponta Grossa. A primeira unidade da cidade, a de Olarias, foi inaugurada em 1999, sendo estratégica, na ocasião, para a expansão do grupo pelo Estado do Paraná.

Hoje, em Ponta Grossa, o Muffato possui três lojas 'Super' (além de Olarias, há unidades na Nova Rússia e em Uvaranas) e duas do Max Atacadista (Chapada e Jardim Carvalho), totalizando cinco unidades na cidade. O Shopping Total também pertence ao grupo. "Ponta Grossa é relevante para o Grupo Muffato sob vários aspectos. Estamos presentes

na vida dessa importante cidade há 25 anos e temos um relacionamento profundo com a cultura e com as pessoas", destaca Ederson Muffato, diretor do Grupo Muffato. "Criamos um relacionamento tão forte que Ponta Grossa tornou-se essencial, não apenas estrategicamente para os negócios, mas também como parte de nossa história e identidade", completa.

Em todas as suas operações na cidade, o grupo gera mais de 1,5 mil empregos diretos no município, trazendo impactos diretos para a economia local e regional. "O Grupo Muffato é uma porta de entrada no mercado de trabalho para jovens do primeiro emprego e também oferta oportunidades de recolocação para profissionais sênior e PCD. Ao fazermos isso, estamos gerando empregos, incentivando o desenvolvimento humano, formando profissionais e movimentando a economia, ativando todo o ecossistema de produção, industrialização e distribuição de alimentos", reforça Ederson.

Atualmente, a empresa constrói sua sexta loja na cidade, com a bandeira Max



"Estamos gerando empregos, formando profissionais e movimentando a economia"

Ederson Muffato
Diretor do grupo



Atacadista, que será inaugurada no final deste ano de 2024, na avenida Visconde de Mauá. "Investimos sistematicamente na cidade, trazendo diferentes modelos de negócios e atendendo às demandas e desafios. Ainda neste ano vamos inaugurar o Max Oficinas, valorizando aquela região e levando qualidade com mais economia, com preço de atacado acessível a todos", conclui.



Primeira loja foi inaugurada em 1999. Unidade recebeu um investimento para uma reestruturação e foi reinaugurada em 2020

Ponta Grossa

2011
anos!

Parabéns!

**Comemorar mais
um aniversário desta
cidade é maravilhoso.**

O Super Muffato agradece por
**poder fazer parte da história
de Ponta Grossa** e comemora
com muita alegria ao lado
de todos os ponta-grossenses.

**GRUPO
MUFFATO**

**SUPER
Muffato**

**MAX
ATACADISTA**

**50
ANOS
Muffato**

Novo projeto da Princesa Assistência transformará setor funerário da região

Com atendimento digno e respeitoso, funerária de Ponta Grossa irá construir primeiro cemitério vertical com crematório da região

Considerada um dos mais tradicionais planos de Ponta Grossa, a Princesa Assistência, está prestes a alcançar um marco histórico em sua trajetória de sucesso. Conhecida pelo atendimento humanizado e de qualidade, a empresa anunciou a construção de um cemitério vertical com crematório, o primeiro da região dos Campos Gerais.

Com mais de 30 anos de história, a funerária tem como missão proporcionar atendimento digno e respeitoso para todas as classes sociais. "Garantimos que todos tenham acesso a um funeral de qualidade para se despedir de seus entes queridos", afirma Murilo Rodrigues, diretor da empresa. Tal propósito se reflete em todos os serviços, desde o atendimento até a infraestrutura.

Para Murilo, o crescimento da Princesa Assistência está associado à modernização das operações. A introdução de práticas de marketing e a expansão de unidades ampliaram o destaque da empresa no setor funerário. A expansão do empreendimento garantiu, por exemplo, capelas mortuárias próprias e uma nova frota de veículos, que oferecem atendimento de alta qualidade para todas as classes sociais.

A Princesa Assistência oferta uma série de benefícios exclusivos para seus associados. Entre eles, se destaca o clube de vantagens, com descontos entre 20% e 50% em clínicas, farmácias e academias. Os planos são acessíveis, sem limite de idade ou número de beneficiários, com parcelas fixas de R\$ 53.



Empresa expande atuação na cidade e vislumbra novos projetos



"Nós trabalhamos em evolução com o município de Ponta Grossa, para o desenvolvimento da cidade"

Murilo Rodrigues
Diretor da empresa



A empresa também apoia diversos projetos sociais, como o Natal Solidário e iniciativas paradesportivas junto à Secretaria de Esportes. Além disso, a funerária realiza o traslado de corpos de outras cidades de forma voluntária, em parceria com a FASPG.

De acordo com o diretor da empresa, a construção do cemitério vertical com crematório é uma resposta à crescente demanda por espaços funerários em Ponta Grossa. Segundo Murilo, as áreas destinadas aos sepultamentos estão

esgotadas. O novo projeto não apenas irá atender à necessidade de local, mas também trará eficiência ao processo de despedida.

O novo empreendimento ainda projeta movimentar a geração de riquezas, além de abrir novas oportunidades de trabalho na cidade. "Nós trabalhamos em evolução com Ponta Grossa para o desenvolvimento da cidade", aponta Murilo. A Princesa Assistência ainda estuda a criação de uma clínica médica da própria empresa.



PLANO PRINCESA ASSISTÊNCIA

Mais que proteção, um Clube de Descontos com **vantagens exclusivas** para você e sua família!

Na Princesa Assistência, entendemos que **cuidar da sua família** vai além de oferecer proteção. É por isso que criamos o Clube de Descontos, um benefício exclusivo que traz **economia e qualidade de vida** para todos os ponta-grossenses.

A PARTIR DE APENAS

R\$ 53,00
mensais

VOCÊ APROVEITA DESCONTOS ESPECIAIS EM:



- Clínicas Médicas
- Exames Laboratoriais
- Farmácias
- Dentistas
- Clínicas de Estética
- Academias
- E muitos outros!

São mais de 300 parceiros oferecendo condições exclusivas para garantir o bem-estar de quem você ama.

O Plano Princesa Assistência **oferece cobertura completa e assistência total**, sem restrições de idade ou número de beneficiários, além de atendimento disponível **24 horas por dia**.

Proporcione à sua família o cuidado que ela merece, com muito mais economia e tranquilidade. **Associe-se ao Plano Princesa Assistência** e descubra como viver com mais segurança e vantagens no dia a dia.

PRINCESA ASSISTÊNCIA • O PLANO DA FAMÍLIA PONTA-GROSSENSE

 @princesa_assistencia  PrincesaAssistência

R. Barão De Tefé, 188 42 3223-9165 42 99999-9009

R. Gal. Carneiro, 509 42 3222-4046 42 99987-5151

ACESSE NOSSO SITE



Mestre da Obra supera a marca de 300 franquias vendidas em todo o Brasil

História da franquia começou em Ponta Grossa e hoje está nos mais diversos estados do país. Meta é chegar a 500 franquias até o final de 2025

A Mestre da Obra, pioneira em locação e manutenção de máquinas e equipamentos para construção civil, começou sua trajetória como franquia em Ponta Grossa. Atualmente, são 322 unidades vendidas e mais de 120 implantadas, e até dezembro, a marca quer somar 180 implantações. Hoje a franquia está presente em 25 estados brasileiros e mais o Distrito Federal, falando somente o Acre. A meta para 2025 é chegar a 500 lojas vendidas em todo o território nacional.

A história começou com Marco Borba, diretor geral da franquia Mestre da Obra, que atua na área de equipamentos para construção há 32 anos. "No começo, eu fazia manutenção de equipamentos no litoral do Paraná, onde iniciei a minha primeira empresa, ficando por cinco

anos. Eu vim conhecer Ponta Grossa e me encantei pela cidade, vi que tinha muita oportunidade de crescimento e aqui estou há 25 anos", lembra Marco.

No início, Marco fazia manutenção de equipamentos. "Vendo a necessidade de clientes chegando até a mim, perguntando sobre locação de betoneira, guincho e outras coisas, eu vi um nicho muito promissor, onde comecei a alugar equipamentos para construção civil, num imóvel locado onde fiquei por quatro anos. Comprei um imóvel na avenida Visconde de Mauá, onde hoje é a sede a Mestre da Obra locações", conta.

Como o negócio deu certo, Marco resolveu expandir as unidades no Paraná e em Santa Catarina, abrindo oito lojas próprias. Com o passar do tempo, cinco foram vendidas e transformadas em franquias, ficando três sob a administração do empresário. "Não foi um negócio do dia para a noite. Foi muito bem estudado, foi feito sistema, adequação, entre erros e acertos. Hoje a empresa está muito bem amparada e organizada neste sentido. A Mestre da Obra tem dois anos e nove meses de fundação como franquia. Ou seja, ela está



"Ela está no mercado há bastante tempo, mas como franquia ela ainda é recente, ela está engatinhando"

Marco Borba
Diretor geral



no mercado há bastante tempo, mas como franquia ela ainda é recente, ela está engatinhando", relata.

A implantação de uma franquia gira em torno de 60 a 90 dias a depender do franqueado. A abertura começa pela escolha do ponto comercial, inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), layout da franquia, processo de compras, entres outros pontos.

A Mestre da Obra está localizada na avenida Visconde de Mauá





MESTRE DA OBRA

inaugura segunda unidade em Ponta Grossa

No último sábado, 17/08, foi inaugurada em Ponta Grossa, no bairro Jardim Carvalho, uma nova filial da rede Mestre da Obra, especializada na locação de máquinas e equipamentos para construção. A loja oferece uma ampla gama de produtos, desde betoneiras e placas vibratórias até ferramentas elétricas e equipamentos para jardinagem. Destaca-se pelo serviço de entrega de equipamentos diretamente nas obras, além de manutenção especializada. A nova unidade conta com marcas renomadas como Makita e Bosch, e oferece atendimento personalizado para auxiliar na escolha dos melhores equipamentos.



 (42) 98807-5816

Av. Visconde de Mauá,
4394, Vendrami

 (42) 98806-7015

Av. Monteiro Lobato,
2742, Jardim Carvalho

Tradição hoteleira

Planalto e Lumen Café: a solução em hospedagem e gastronomia

Hotel oferece 12 espaços versáteis para reuniões empresariais e familiares; Lumen se destaca como restaurante e cafeteria

Quem vem a Ponta Grossa a trabalho ou turismo pode se beneficiar de um serviço completo de hospedagem e gastronomia num único lugar. Localizado no Centro de Ponta Grossa, o Planalto Select Hotel e o Lumen Café & Gastronomia se constituem num ecossistema de soluções para os viajantes, que querem se hospedar bem, com ótimo custo-benefício, e contam com serviço de restaurante e cafeteria, sem deixar o local.

Daniel Wagner, gestor do Planalto Select Hotel e do Lumen Café, explica que o hotel conta com estrutura completa para eventos empresariais, sendo 12 espaços, o que permite atender a diversos modelos de reuniões ou celebrações. Já o Lumen se configura num espaço versátil para reuniões de negócios e familiares que querem desfrutar do restaurante ou da cafeteria, em momentos variados do dia.

Com a tradição hoteleira, mas com um perfil altamente inovador, o Planalto se destaca justamente por oferecer três serviços no mesmo espaço: hotel, gastronomia e eventos. São vantagens como estas que fazem do Planalto e do Lumen um aliado das empresas, para que desenvolvam seus negócios na cidade.

E como inovação é marca no Planalto o local é o primeiro do segmento a oferecer carregador de carro elétrico para os clientes.

AVALIAÇÃO

Prova de que o Planalto Select Hotel se apresenta como a melhor e mais



Localizado no Centro de Ponta Grossa, o Planalto Select Hotel e o Lumen Café & Gastronomia

SERVIÇO

Planalto Select Hotel

Endereço: Rua Sete de Setembro, nº 652, Centro, Ponta Grossa, PR.

Contato: (42) 3220-7900.

(42) 3220-7903 (Whats)

Instagram: @hotelplanalto

completa opção para quem pretende se hospedar na cidade está na avaliação. O empreendimento tem o reconhecimento do público como o mais bem avaliado hotel de Ponta Grossa pelos usuários do site/plataforma Tripadvisor, atingindo uma classificação de 'Excelente', em uma chancela conquistada com quase 1,4 mil avaliações públicas.

O Tripadvisor, site referência mundial quando se trata de viagens, também enviou o reconhecimento ao Lumen Café & Gastronomia pela conquista do "Travellers Choice" da plataforma. Essa chancela é concedida aos restaurantes que estão entre os 10% melhores em



Lumen Café & Gastronomia, espaço versátil para reuniões de negócios e familiares

todo o planeta, na avaliação do público – e no caso do Lumen, ele é o mais bem avaliado de Ponta Grossa, aparecendo no topo do ranking local.

Na avaliação dos clientes, o Lumen possui nota máxima. Essa média foi obtida após a classificação ser feita, no TripAdvisor, por mais de 100 clientes, de moradores de Ponta Grossa e turistas de todo o Brasil.

Ainda vale destacar que os empreendimentos têm uma marca única no Brasil – o hotel e restaurante mais bem avaliados do Município ficam no mesmo espaço.

Cada pequeno detalhe faz grande diferença em uma obra.

É justamente priorizando isso que há mais de 23 anos a Esquadrias Schalon, oferece soluções em vidros e esquadrias de alumínio de alto padrão, sempre com o máximo compromisso com a excelência, garantindo serviços de primeira qualidade, atendendo às mais finas exigências de projetos residenciais, empresariais e industriais.

ESQUADRIAS
SCHALON[®]



grupo
aReede

1603
PORTAL AREDE
JORNAL DA MANHÃ

Na foto, fachada em Estrutural Glazing EcoStick e brise em alumínio preto, trabalho executado pela Esquadrias Schalon.

- ATENDIMENTO INDUSTRIAL COM CERTIFICAÇÃO

☎ 42 3239-9471

📘 esquadriasschalon

✉ esq.schalon@gmail.com

📍 esquadriasvidracariaschalon 📍 Rua Rio Paraná, nº 96 - Chapada





MODA



GASTRONOMIA



ENTRETENIMENTO




TECNOLOGIA

**HÁ 21 ANOS, AQUI TEM TUDO PRA DEIXAR
A VIDA MAIS BONITA EM PONTA GROSSA.**

Ponta Grossa comemora 201 anos celebrando toda a beleza que a vida tem pra dar. Há 21 anos, nós também celebramos com a certeza de que a vida pode ser mais bonita.

PALLADIUM 
A VIDA PODE SER MAIS BONITA.

 @shoppingpalladiumpg

 palladiumpontagrossa.com.br